

WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 33.228.024/0001-51

abrasca
Associação Brasileira das Bolsas de Valores

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Destaques de 2019 - Crescimento de 43,7% na receita operacional bruta ao atingir R\$ 1.197,4 milhões em função do aumento no número de veículos comercializados. O volume de veículos negociados atingiu 2.188 unidades em 2019. Ebitda de R\$ 59,5 milhões com margem de 5,5% em 2019, crescimento de 2,7 vezes e 2,6 p.p., respectivamente, em relação ao ano anterior. Despesas gerais e administrativas de R\$ 87,7 milhões, crescimento de 8,4% frente ao ano anterior, em proporção inferior ao avanço da receita. Lucro líquido de R\$ 49,8 milhões, montante 3,1 vezes acima de 2018, dos quais R\$ 10,7 milhões resultaram de receitas não recorrentes e ativação de crédito tributário.

R\$ milhões	2019	2018	Variação 2019 / 2018
Receita operacional bruta	1.197,4	833,3	43,7%
Receita operacional líquida	1.075,5	752,3	43,0%
Lucro bruto	137,7	96,8	42,2%
Margem bruta (%)	12,8%	12,9%	(0,1) p.p.
Despesas operacionais (*)	87,7	80,9	(8,4%)
Ebitda	59,5	21,7	174,2%
Margem Ebitda (%)	5,5%	2,9%	2,6 p.p.
Lucro líquido	49,8	16,1	209,3%

(*) Despesas líquidas de depreciação e amortização.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2020. Prezados acionistas, A Administração da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. (WLM), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2018, exceto quando especificado de outra forma. Mensagem da Administração: O início de 2019 foi cercado por expectativas positivas para a economia, com a promessa de reformas, melhora das contas públicas, queda do desemprego, retomada dos investimentos e crescimento. Mesmo com a demora na aprovação de reformas, crises políticas e um cenário externo conturbado, com a guerra comercial entre China e Estados Unidos, houve melhora em diversos indicadores, como a manutenção da inflação em patamares baixos e forte redução da taxa básica de juros, que atingiu no começo de 2020 o menor nível da história, 4,25%. Assim, o PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro cresceu 1,1% em 2019, a terceira alta anual consecutiva após dois anos de retração, mas o ritmo lento de recuperação ainda mantém a economia do país abaixo do patamar pré-recessão. Para a WLM o ano de 2019 foi bastante positivo e os resultados atingidos refletem todo o esforço desenvolvido na implementação de um novo modelo de gestão nos últimos anos pela Companhia. Inicialmente, concluímos em 1º de julho de 2019 a operação de incorporação das sociedades controladas do segmento automotivo na holding WLM, um projeto que simplificou a estrutura societária da Companhia e trouxe benefícios em termos de custos operacionais, administrativos, fiscais e financeiros. Na operação não incorremos em gastos extraordinários uma vez que todo o processo foi realizado pela equipe interna da Companhia. Outro reflexo foi a contabilização no exercício de 2019 do montante de R\$ 7,3 milhões referente a créditos fiscais ativados decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social anteriores a incorporação. Nossa receita operacional bruta consolidada totalizou R\$ 1.197,4 milhões, crescimento de 43,7% ante os R\$ 833,3 milhões registrados em 2018. O foco que temos dado no controle e contenção de despesas, em uma busca constante pelo aumento de eficiência, somado às sinergias da incorporação, fez com que houvesse uma diluição dos custos, resultando em variação de despesas em menor intensidade do que a evolução das receitas. Além disso, registramos uma receita extraordinária de R\$ 3,4 milhões em razão de indenização por instituição de faixa de serviço que constitui direito de passagem de dutos subterrâneos instituídos por decreto federal, em terras pertencentes a Companhia. O resultado líquido de R\$ 49,8 milhões representa o melhor desempenho da Companhia desde 2010. Para 2020 temos boas expectativas para todos os segmentos de atuação da WLM. Esperamos aumento no volume de comercialização de caminhões e chassis de ônibus e manutenção dos volumes de vendas de peças, lubrificantes e serviços. Na pecuária temos boas perspectivas em função da expectativa de manutenção dos preços praticados no último trimestre. Na cultura de café, esperamos manter baixo patamar de custos, mas ainda com expectativas de preços abaixo de níveis históricos recentes. Na soja/cultura, firmamos em fevereiro de 2020 parceria com a Sierentz Agro Brasil, companhia com grande expertise na atividade de culturas de grãos, com área estimada de 13,6 mil hectares, o que reforça nossas apostas no segmento. Mesmo com um cenário interno e externo repleto de incertezas, continuamos envidando nossos melhores esforços para tornar a WLM uma companhia cada vez mais rentável e eficiente, com foco no atingimento de resultados e criação de valor para nossos acionistas. Perfil Corporativo: Fundada em 1946, a WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. é uma sociedade de capital aberto que atualmente tem suas atividades voltadas para dois segmentos: (i) comercialização de veículos e peças da marca Scania - sobretudo caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, motores marítimos, industriais e estacionários e peças de reposição - e prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa; e (ii) atividades no setor de agropecuária - bovinocultura de corte, cafeicultura e produção de grãos. Desde 2005, a WLM é uma das líderes nacionais na venda de veículos pesados Scania e detém o primeiro lugar na comercialização de peças da marca no Brasil. Suas quatro concessionárias, com 18 estabelecimentos espalhados por cinco estados brasileiros, garantem a ampla cobertura geográfica necessária para sua destacada atuação nacional, proporcionando agilidade e qualidade no atendimento nas diversas regiões do País. Algumas delas contam ainda com postos avançados dedicados à prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, em atendimento às demandas específicas de clientes. Concessionárias, peças e serviços: **Re vendas Scania:** A indústria automobilística apresentou o terceiro ano consecutivo de recuperação de volume de vendas e produção no ano de 2019. Mesmo com a forte baixa de 31,9% nas exportações provocadas em grande parte pela grave crise na Argentina, o mercado interno registrou crescimento de 2,3% na produção acumulada do ano, 2,9 milhões de unidades produzidas, de acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Destaque para o segmento de caminhões que apresentou avanço de 7,5% produção na comparação com 2018. Segundo dados divulgados pela Fenabrave (Federação Nacional Distribuição Veículos Automotores) em 2019 foram emplacados 101.735 caminhões, o que representa um crescimento de 33,1% frente ao registrado no ano anterior, sendo 24.999 semi-pesados e 51.608 pesados. De ônibus foram 27.193 emplacamentos, quantidade 38,9% superior à 2018. Com a melhora do ambiente econômico e setorial no ano, a WLM comercializou o total de 2.188 veículos, volume 29,4% superior frente às 1.690 unidades vendidas no mesmo período do ano anterior. O segmento de caminhões foi responsável por 1.900 unidades vendidas, sendo 102 caminhões usados, 77 vendas diretas e 1.721 unidades vendidas em concessionárias. O segmento de ônibus registrou vendas de 288 unidades no período, das quais 80 foram vendas diretas e outras 208 vendas em concessionárias. No início de 2020 a Anfavea estimou um crescimento de 7,3% na produção de veículos na comparação com 2019 em função do aquecimento do mercado interno e a despeito da retração nas exportações. Já a Fenabrave estima que as vendas de caminhões pesados e ônibus devam continuar impulsionando o mercado, com aumento de 22,3% nos emplacamentos, 157,7 mil unidades considerando o somatório de caminhões e ônibus. Entretanto, com a escalada da epidemia do coronavírus, pode haver o risco de interrupção no fornecimento de peças o que afetaria a expectativa inicial da entidade para o ano. **Agropecuária:** Soja/cultura: De acordo com dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a cultura de soja mantém a tendência de crescimento na área cultivada, com avanço de 2,6% na comparação com a safra passada, saindo de 35,8 milhões de hectares para 36,8 milhões de hectares. A estimativa também aponta para crescimento de 7,1% na produção em relação ao ciclo passado, com total de 123,2 milhões de toneladas. Esse comportamento tem como base a forte demanda apresentada pelo produto, o comportamento do câmbio e a guerra comercial travada entre Estados Unidos e China, podendo ser influenciado pela epidemia do coronavírus, com possíveis repercussões nos volumes negociados e nas cotações futuras da oleaginosa. Na WLM, a safra 2018/2019 ocorreu dentro das expectativas inicialmente projetadas, sem problemas climáticos, com melhoria no preço médio praticado e na produtividade. Com isso, registramos a negociação de 87,6 mil sacas, volume 30,6% superior em relação ao mesmo período do ano anterior. Para a safra 2019/2020, já iniciamos a preparação e plantio em outubro de 2019 com aumento na área plantada de 24,6% comparada com a safra anterior e com expectativa de melhor produtividade. Além disso, em fevereiro de 2020 formalizamos contrato de parceria com a Sierentz Agro Brasil Ltda. para exploração e cultivo de culturas anuais de grão, principalmente soja, com área estimada de 13,6 mil hectares. Café: Para a safra 2020, segundo levantamento da Conab, há previsão da influência da bionalidade positiva em quase todas

as regiões produtoras de café do país, principalmente, no café arábica. Com isso, estima-se uma produção superior à registrada em 2019, com produção entre 57,2 milhões e 62,02 milhões de sacas beneficiadas, ou 15,9% e 25,8% em relação à temporada passada. A área destinada a essa produção, de 1.885,5 mil hectares, apresenta crescimento de 4% em relação à safra anterior. Com produção abaixo da esperada em função de fatores climáticos e com preços comprimidos, o resultado do exercício foi compensado pela redução de custo. Em 2019, a Companhia negociou 3,6 mil sacas, volume 28,5% acima das 2,8 mil sacas do ano anterior. **Pecuária:** O mercado pecuário registrou uma significativa alta de preços no último trimestre de 2019 após um longo período de preços baixos. A recuperação ocorreu pelo aumento das exportações para a China após o agravamento da peste suína africana no país. Além disso, houve novas plantas habilitadas, abertura de novos países para exportação e expectativa de reabertura do mercado norte americano para a carne bovina em natureza do Brasil. Em 2019, em função da estratégia de retenção de animais, a WLM negociou 5,2 mil bovinos, quantidade 38,1% abaixo na comparação com os 8,4 mil registrados no ano anterior. A retenção e a valorização do preço de mercado geraram um aumento de 65,3% (R\$ 8,1 milhões em 2019 vs. R\$ 4,9 milhões em 2018) no valor dos ativos biológicos, o qual está evidenciado na linha de "ajuste líquido ao valor justo" na demonstração de resultado. Para 2020, a expectativa da Companhia é a manutenção do nível de preços. Por fim, no segmento agropecuário da WLM houve reconhecimento de receita extraordinária em razão de indenização por instituição de faixa de serviço que constitui direito de passagem de dutos subterrâneos instituídos por decreto federal, em terras pertencentes a Companhia, no valor R\$ 3,4 milhões, parte contabilizada na conta "Outras receitas" (R\$ 1,2 milhão) e parte registrada na conta "Receitas financeiras" (R\$ 2,2 milhões). **Desempenho Econômico-Financeiro: Receita Operacional:** O ano de 2019 apresentou uma recuperação no principal segmento de atuação da WLM, a comercialização de caminhões e chassis de ônibus, e dos demais negócios relacionados ao segmento automotivo, como a prestação de serviços de manutenção e a venda de peças de reposição e lubrificantes. Os resultados do segmento agropecuário apresentaram leve recuo na comparação com o desempenho apresentado no ano anterior devido a estratégia de retenção de animais adotada. A despeito das incertezas com a retomada do crescimento da economia brasileira e de um menor volume de negociação de caminhões no último trimestre do ano, a WLM encerrou o exercício fiscal de 2019 com uma receita operacional bruta consolidada de R\$ 1.197,4 milhões, montante 43,7% superior aos R\$ 833,3 milhões registrados em 2018. Considerando o acumulado de 12 meses, as vendas de caminhões totalizaram R\$ 830,1 milhões em 2019, o que representa um aumento de 61,0% na comparação com os R\$ 516,8 milhões reportados no ano anterior. Dessa forma, o segmento de caminhões, maior fonte de receita da Companhia, registrou avanço de 7,2 p.p. na composição da receita bruta da Companhia, ao alcançar 69,4% do total. A comercialização de chassis de ônibus apresentou crescimento de 25,4% no faturamento bruto em 2019 ao totalizar R\$ 71,7 milhões frente ao resultado de R\$ 57,2 milhões auferido em 2018. Em termos de representatividade da receita bruta o segmento atingiu 6,0%, uma queda de 0,9 p.p. na comparação com o ano anterior. As receitas brutas referentes às vendas de peças e lubrificantes somaram R\$ 223,7 milhões no exercício de 2019, um incremento de 14,9% frente aos R\$ 194,7 milhões alcançados em 2018 enquanto o faturamento do segmento de prestação de serviços totalizou R\$ 53,3 milhões, aumento de 15,9% em relação aos R\$ 46,0 milhões de 2018. Considerando os resultados agregados de ambos os segmentos, houve uma redução de 5,8 p.p. na representatividade da receita bruta consolidada da WLM, ao atingir 23,1%. O desempenho reflete o avanço na comercialização de caminhões ao longo de 2019. Por outro lado, as atividades agropecuárias tiveram leve redução de 0,7% em 2019, ao atingir R\$ 18,3 milhões. Como percentual da receita bruta da Companhia, o segmento representou 1,5% do total no ano, recuo de 0,7 p.p. frente ao exercício anterior.

Vendas de Veículos Automotores - WLM Unidades e Faturamento Bruto

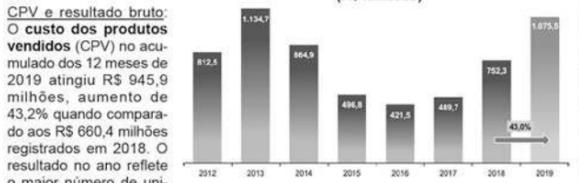
Descrição	2019		2018	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	77	3.673,7	57	5.352,3
Caminhões (venda WLM)	1.721	822.294,3	1.283	504.811,2
Caminhões usados	102	9.689	76	12.048,7
Ônibus (venda direta)	80	2.004,8	92	5.042,0
Ônibus (venda WLM)	208	71.766,9	182	57.211,4
Pós-vendas	-	289.662,5	-	230.357,6
Total	2.188	1.179.091,2	1.690	814.823,1

Receita Operacional Bruta Distribuição por Atividade



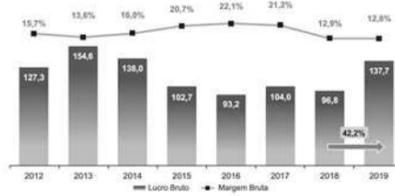
Considerando o montante acumulado no exercício de 2019, a WLM registrou, após a dedução dos impostos faturados, receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.075,5 milhões, o que representa avanço de 43,0% frente os R\$ 752,3 milhões reportados em 2018.

Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



CPV e resultado bruto: O custo dos produtos vendidos (CPV) no acumulado dos 12 meses de 2019 atingiu R\$ 945,9 milhões, aumento de 43,2% quando comparado aos R\$ 660,4 milhões registrados em 2018. O resultado no ano reflete o maior número de unidades comercializadas de caminhões e chassis de ônibus pela WLM no período uma vez que, basicamente, o CPV representa o valor de aquisição dos veículos e, portanto, está diretamente relacionado à variação no volume de unidades vendidas. Em linha com as melhores práticas adotadas no mercado a WLM passou a divulgar a linha de "Ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos" da Demonstração dos Resultados logo após a receita operacional líquida e antes do CPV. Em 2019, o valor totalizou R\$ 8,1 milhões, montante 65,3% superior aos R\$ 4,9 milhões reportados em 2018. Nesse sentido, após a apuração dos custos operacionais e com a alteração mencionada o lucro bruto da WLM somou R\$ 137,7 milhões em 2019, crescimento de 42,2% em relação aos R\$ 96,8 milhões registrados no ano anterior. Com o incremento na participação da venda de veículos no ano, que apresentam menor margem em relação aos segmentos de prestação de serviços e de peças e lubrificantes, a margem bruta no ano alcançou 12,8%, recuo de 0,1 p.p. em relação à margem bruta auferida em 2018 (12,9%).

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Conforme divulgado na nota explicativa 2.2 às demonstrações financeiras anexas, houve reapresentação da demonstração dos resultados (DRE) de 2018, que afetou o lucro bruto. Embora o critério de classificação na DRE de 2018 seja consistente com o critério adotado em 2018, como as informações acima referentes aos períodos anteriores à 2018 não foram reapresentadas, os lucros brutos e as margens brutas demonstradas acima dos períodos de 2012 a 2017, não são mais comparáveis com aquelas de 2018 e 2019.

Despesas Operacionais: As despesas gerais e administrativas, excluindo os valores relativos à depreciação e amortização, atingiram R\$ 87,7 milhões no exercício de 2019, o que representa avanço de 8,4% frente ao registrado no ano anterior. Dado que a evolução das despesas apresentou variação inferior ao aumento da receita verificada entre os exercícios (+43,7%), as despesas operacionais representaram 8,2% da receita operacional líquida consolidada, 2,5 p.p. abaixo do verificado em 2018, quando a participação foi de 10,7%. Nesse sentido, houve maior diluição das despesas em 2019. As despesas relativas à conta de honorários, salários e encargos somada à conta de benefícios aos empregados, que correspondem às principais despesas operacionais da Companhia e representaram 63,6% das despesas operacionais totais (versus 60,8% em 2018), atingiu R\$ 55,8 milhões em 2019, 13,4% acima dos R\$ 49,2 milhões registrados no ano anterior. O avanço de tais despesas está principalmente relacionado ao aumento no número de funcionários, que passou de 823 profissionais em 2018 para 851 em 2019, e ao aumento do pagamento de remuneração variável em função do crescimento no volume de vendas com melhores margens. Nesse sentido, o somatório das demais despesas operacionais apresentou pequeno avanço de 0,6%, ao atingir R\$ 31,9 milhões em 2019 (versus R\$ 31,7 milhões em 2018). Em termos absolutos as contas com maior variação positiva foram de despesas com propaganda, promoção e representação (de R\$ 419,0 mil para R\$ 841,6 mil) e manutenção de softwares (de R\$ 3,1 milhões para R\$ 3,5 milhões). Por outro lado, a conta de impostos, taxas e contribuições passou de R\$ 3,3 milhões em 2018 para R\$ 2,9 milhões em 2019. **Ebitda (Lajida):** No exercício de 2019, o indicador que mede a geração operacional de caixa, representado pelo Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida), totalizou R\$ 59,5 milhões e margem Ebitda de 5,5%, representando um aumento de 174,2% no valor apurado no ano anterior e 2,6 p.p. na margem ebitda (R\$ 21,7 milhões e 2,9%). O desempenho no ano reflete o crescimento do lucro bruto proporcionalmente superior ao avanço das despesas no período. Além disso, o Ebitda foi impactado positivamente pelo reconhecimento de parte de receita extraordinária no valor de R\$ 1,2 milhão em razão de indenização por instituição de faixa de serviço que constitui direito de passagem de dutos subterrâneos instituídos por decreto federal, em terras pertencentes a Companhia. O cálculo utilizado pela WLM em seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa a melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

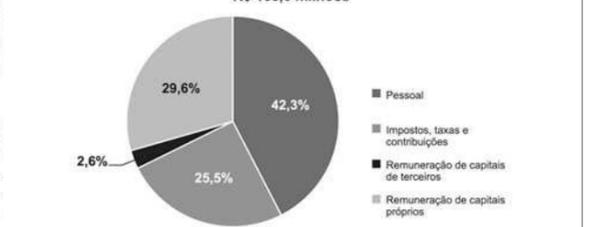
Cálculo do Ebitda

R\$ milhões	Anual		Variação %
	2019	2018	
Receita operacional líquida	1.075,5	752,3	43,0
Valor justo dos ativos biológicos	8,1	4,9	65,3
Custo dos produtos vendidos	(945,9)	(860,4)	43,2
Lucro bruto	137,7	96,8	42,2
Despesas operacionais	(87,7)	(80,9)	8,4
Outras receitas (despesas) operacionais	9,6	6,0	60,0
Equivalência patrimonial	0,005	0,02	(78,1)
Resultado de operações descontinuadas	(0,05)	(0,2)	(70,6)
Ebitda (Lajida)	59,5	21,7	174,2

O EBITDA não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da utilizada desta aqui apresentada.

Desempenho Financeiro: O desempenho financeiro líquido da WLM no ano foi positivo em R\$ 2,5 milhões, montante 46,8% inferior aos R\$ 4,7 milhões registrados em 2018. O desempenho é reflexo da redução de 18,8% nas receitas financeiras e aumento de 36,0% das despesas financeiras quando comparados os respectivos períodos. Cabe ressaltar que os resultados de ambos os exercícios foram impactados por eventos não recorrentes como o registro da atualização monetária do crédito de Pis e Cofins obtido em êxito judicial em 2018 (R\$ 2,9 milhões) e o reconhecimento, no último trimestre de 2019, de outra parte da receita extraordinária em razão de indenização por instituição de faixa de serviço que constitui direito de passagem de dutos subterrâneos instituídos por decreto federal, em terras pertencentes a Companhia (R\$ 2,2 milhões). O aumento das despesas financeiras deve-se principalmente a descontos concedidos dado o maior volume de vendas no exercício. **Resultado Líquido:** Com o aumento na quantidade de caminhões e chassis de ônibus comercializados, melhores margens unitárias e constante redução e racionalização de custos e despesas no ano, a WLM atingiu resultado líquido consolidado de R\$ 49,8 milhões em 2019, montante 3,1 vezes superior ao registrado no ano anterior. Contribuiu também para o desempenho do exercício a ativação do crédito tributário referente a operação de incorporação das sociedades controladas do segmento automotivo na holding WLM em valor aproximado de R\$ 7,3 milhões. Dessa forma, a Companhia contabilizou no 4T19 valor positivo de R\$ 3,3 milhões referentes à Imposto de Renda (IR) e Contribuição do Lucro Líquido (CSLL). **Estrutura de capital:** Ao final do exercício de 2019, o caixa total da Companhia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, somava R\$ 44,5 milhões, montante 14,1% superior aos R\$ 39,0 milhões registrados no encerramento de 2018. A Conta de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou redução de R\$ 6,2 milhões, passando de R\$ 19,1 milhões ao final de dezembro de 2018 para R\$ 12,9 milhões no encerramento do exercício de 2018 enquanto a conta de Aplicações Financeiras registrou avanço de R\$ 11,7 milhões (R\$ 31,6 milhões em 2019 versus R\$ 19,9 milhões em 2018) na comparação anual. Na avaliação patrimonial, o Contas a Receber de Clientes do Ativo Circulante registrou queda de 33,4%, passando de R\$ 54,9 milhões no encerramento de 2018, para R\$ 36,5 milhões em 31/12/2019. A conta de Estoques registrou forte avanço de 1,4 vezes, considerando o saldo R\$ 80,3 milhões ao final de 2019, ante R\$ 55,9 milhões no encerramento do exercício anterior. Com a melhora do mercado e o posicionamento de preços por parte de outras montadoras do setor, o investimento em estoque representou maiores oportunidades de vendas com melhores margens. A conta Tributos a Recuperar foi 18,3% inferior na passagem anual, saindo de R\$ 8,2 milhões ao fim de 2018 para R\$ 6,7 milhões em 31/12/2019. Considerando as contas do Passivo Circulante, a linha referente a Contas a Pagar apresentou forte redução ao passar de R\$ 41,9 milhões no encerramento de 2018 para R\$ 11,7 milhões ao final de 2018, recuo de 72,0%. A conta Impostos e contribuições a recolher registrou queda de 61,4%, ao passar de R\$ 7,0 milhões em 31/12/2018 para R\$ 2,7 milhões no encerramento de 2019. Com a contratação de empréstimo para custeio da produção e modernização de maquinário do segmento agropecuário a conta de Empréstimos e Financiamentos em 31/12/2019 somou R\$ 4,6 milhões no curto prazo (Passivo Circulante) e R\$ 6,2 milhões no longo prazo (Passivo Não Circulante). **Valor Adicionado:** Em 2019, a partir de suas atividades operacionais, a WLM gerou valor adicionado de R\$ 168,0 milhões, agregando essa riqueza à sociedade. O índice de agregação de valor em relação à receita bruta do exercício foi de 14,0%, o que indica que de cada R\$ 1,00 de receita que a Companhia obteve em 2019, R\$ 0,14 foi distribuído entre as instâncias municipais, estaduais e federal do governo (na forma de impostos, taxas e contribuições), os funcionários (na forma de salários, benefícios e FGTS), a terceiros (na remuneração de capital na forma de juros e aluguéis pagos) e aos acionistas (na forma de lucros retidos na Companhia).

Distribuição do valor adicionado R\$ 168,0 milhões



Auditores Independentes: Com o intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada pela WLM para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas referentes ao exercício de 2019. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados pela WLM quaisquer outros serviços de consultoria da empresa que prestou o serviço de auditoria externa de seus resultados.

WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 33.228.024/0001-51



ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018			2019	2018	2019	2018
Circulante		167.985	8.531	193.907	180.715	Circulante		40.052	9.007	46.592	71.106
Caixa e equivalentes de caixa	6	8.010	905	12.901	19.102	Contas a pagar	19	6.927	229	7.608	35.566
Aplicações financeiras	7	31.683	1.044	31.683	19.956	Empréstimos e financiamentos	20			4.612	7.545
Contas a receber de clientes	8	36.507		36.588	54.965	Salários e encargos sociais		10.705	1.575	11.498	6.099
Cotas de consórcio	9	13.402		13.402	10.068	Impostos e contribuições a recolher		2.526	133	2.779	7.009
Estoques	10	71.605		80.338	55.962	IR e contribuição social a pagar		351	18	477	627
Ativos biológicos	11			11.809	11.353	Dividendos a pagar	21	12.556	4.438	12.556	4.438
Impostos a recuperar e créditos tributários	12	6.618	5.288	6.742	8.285	Contas a pagar a partes relacionadas	14	1.238	1.448	1.234	1.448
Lucros e juros sobre capital próprio a receber	13		1.071			Arrendamentos a pagar	17	360		360	
Outros ativos circulantes		160	223	444	1.044	Outras obrigações	22	5.389	1.166	5.468	8.374
Não circulante		299.559	393.987	321.565	326.121	Não circulante		7.370	5.376	48.355	47.182
Cotas de consórcio	9	6.550		6.550	21.589	Empréstimos e financiamentos	20			6.249	923
Contas a receber de partes relacionadas	14	435	3.154	302	302	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	23	156		156	30
Impostos a recuperar e créditos tributários	12			109	109	Provisão para IR e contribuição social diferidos	24	5.611	5.167	39.475	44.248
Depósitos judiciais		2.292	264	2.295	1.799	Arrendamentos a pagar	17	527		527	
Outros ativos não circulantes				3	3	Outras obrigações	22	1.076	209	1.948	1.981
Ativos biológicos	11			22.006	18.109	Patrimônio líquido	25				
Investimentos	15	156.893	354.058	733	853	Capital social		177.375	177.375	177.375	177.375
Propriedades para investimento	16	34.595	34.679			Reservas de reavaliação		73.034	77.116	73.034	77.116
Imobilizado	17	89.805	1.772	280.573	274.368	Reserva de lucros		139.118	102.642	139.118	102.642
Intangível	18	8.989	60	8.994	8.989	Ajustes de avaliação patrimonial		<u>30.595</u>	<u>31.002</u>	<u>30.595</u>	<u>31.002</u>
Total do ativo		467.544	402.518	515.472	506.836	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		420.122	388.135	420.122	388.135

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018 (reapresentado)
Operações continuadas					
Receita líquida	27	616.406		1.075.475	752.296
Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos	11			8.143	4.972
Custo das vendas	28	(545.124)		(945.942)	(660.409)
Lucro bruto		71.282		137.676	96.859
Despesas gerais e administrativas	29	(50.282)	(12.520)	(91.243)	(84.216)
Êxito de Processo Judicial	23			1.402	1.402
Outras receitas operacionais		3.477	938	9.291	4.838
Outras despesas operacionais		(61)		(893)	(229)
Resultado de equivalência patrimonial	15	25.571	24.221	(4)	12
Resultado operacional		49.987	14.041	56.027	18.666
Resultado financeiro	30	1.130	3.349	2.583	4.719
Receitas financeiras		2.014	3.354	5.678	6.901
Despesas financeiras		(884)	(5)	(3.095)	(2.182)
Resultado antes dos impostos		51.117	17.390	58.610	23.385
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	31	(8.623)	(1.116)	(16.126)	(7.129)
Diferido	24	7.351		7.351	4
Lucro líquido do exercício de operações em continuidade		49.845	16.274	49.835	16.260
Prejuízo de operações descontinuadas, líquido de impostos	5	(58)	(198)	(58)	(198)
Lucro líquido do exercício		49.787	16.076	49.777	16.062
Atribuível a:					
Acionista controlador				49.787	16.076
Acionistas não controladores de empresas controladas				(10)	(14)
Lucro líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$) das operações continuadas:	32	49.787	16.076	49.777	16.062
Ordinária nominativa		1,30	0,42	1,30	0,42
Preferencial nominativa		1,43	0,47	1,43	0,47
Prejuízo líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$) das operações descontinuadas:	32	(0,01)	(0,01)	(0,01)	(0,01)
Ordinária nominativa		(0,01)	(0,01)	(0,01)	(0,01)
Preferencial nominativa		(0,01)	(0,01)	(0,01)	(0,01)
Ações em circulação ao final do exercício - unidades					
Ordinária nominativa		16.571.220	16.571.220	16.571.220	16.571.220
Preferencial nominativa		19.843.450	19.843.450	19.843.450	19.843.450
Lucro por ação básico e diluído (R\$)		36.414.670	36.414.670	36.414.670	36.414.670
		1,37	0,44	1,37	0,44

Nota	Reserva de reavaliação		Reserva estatutária		Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos controladores	Patrimônio líquido dos não controladores	Patrimônio líquido total			
	Ativos	Ativos	Garantia para dividendos	Investimentos	Dividendo adicional proposto	Ativos					Ativos		
	pro-rios	de consórcio	Legal	mentos	pro-rios	de consórcio					de consórcio		
Saldos em 01/01/2017	177.375	3.306	75.030	22.124	28.958	36.539	0	994	30.422	374.748	429	375.177	
Realização da mais valia de ativos			(1.220)						(414)	2.187	553	553	
Prescrição de dividendos transf. para reserva estatutária					1.095					1.095	1.095	1.095	
Dividendo adicional conforme AGO de 30/04/2016										16.076	16.076	(16)	16.060
Lucro líquido do exercício										(913)	(913)	(4.337)	(4.337)
Compensação de prejuízo do exercício				913						(4.337)	(4.337)	(4.337)	
Constituição de reserva legal					6.507	6.506				(13.013)	(13.013)		
Constituição de reservas estatutárias					(2.943)		2.943						
Dividendo adicional proposto													
Saldos em 31/12/2018	177.375	3.306	73.810	23.037	33.617	43.045	2.943	994	30.008	388.135	413	388.548	
Transferência por Incorporação de Controladas		10.913	(10.913)							(407)	1.910	399	
Realização da mais valia de ativos		(283)	(821)										
Ajuste tributos diferidos sobre reserva de reavaliação		(2.174)	(804)							(2.978)		(2.978)	
Distribuição do Dividendo Adicional, conforme AGO de 30/04/2019									(2.943)	(2.943)		(2.943)	
Lucro líquido do exercício	25								49.787	49.787	(10)	49.777	
Constituição de Reserva de Lucros													
Constituição de reserva legal	25			2.585						(2.585)		(2.585)	
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	25									(12.278)	(12.278)	(12.278)	
Constituição de reservas estatutárias	25					18.417	18.417			(36.834)		(36.834)	
Saldos em 31/12/2019	177.375	11.762	61.272	25.622	52.034	61.462	994	29.601	420.122	403	420.525		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2019 E 2018 (Em MRS, exceto quando indicado)

1. Introdução: A WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar - Flamengo, registrada na BM&F Bovespa - Bolsa de Mercadorias e Futuros (B3), desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas concessionárias e de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

Segmento Automotivo: A WLM comercializa produtos e serviços da marca Scania, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa. A Companhia possui uma rede de quatro concessionárias com vinte estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, por meio de suas regionais: **WLM Equipo (Rio de Janeiro)**, **WLM Quinta Roda (São Paulo)**, **WLM Itaipu (Minas Gerais)** e **WLM Itaipu Norte (Pará e Amapá)**, todas com a certificação mundial D.O.S. (Dealer Operating Standard). **Segmento Agropecuário:** A WLM atua na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos por meio das controladas: **Fatura, São Sebastião e Itapura**. A WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A., está identificadas nas presentes notas explicativas pela sua denominação social "WLM" ou por "Companhia" e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Região de atuação/Estado
Controladas operacionais		
Fatura Agropecuária S.A.	Fatura	Sul do Pará e Norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	São Sebastião	Norte do Mato Grosso e Sul do Pará
Controlada descontinuada		
Superágua Empresa de Águas Minerais Ltda.	Superágua	Rio de Janeiro
Coligadas		
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício		49.787	16.076	49.777	16.062
Outros resultados abrangentes					
Total de resultados abrangentes para o exercício		49.787	16.076	49.777	16.062
Total de resultados abrangentes atribuíveis a:					
Acionistas da companhia				49.787	16.076
Acionistas não controladores de empresas controladas				(10)	(14)
Total				49.777	16.062

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa proveniente das operações:					
Atividade operacional					
Resultado líquido do exercício		49.787	16.076	49.777	16.062
Resultado de equivalência patrimonial	15	(25.571)	(24.221)	4	(12)
Depreciação e amortização		1.514	452	5.739	3.258
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Reversão) provisão de riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	8	483		483	420
Resultado do ativo imobilizado baixado	23	56		26	15
Ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos	11		110	1.113	1.419
Atualizações monetárias e despesas com juros		(1.846)	(349)	(2.361)	52
(Aumento) redução nos ativos:					
Contas a receber de clientes		26.973		17.994	(14.160)
Adiantamento a fornecedores				22.457	(8.465)
Quotas de consórcio		3.448		11.705	(1.380)
Impostos a recuperar		1.210	(3.177)	(3.359)	(2.765)
Estoques		(15.348)		(49.066)	(4.091)
Ativos biológicos				3.790	4.167
Depósitos judiciais		(184)		(499)	(322)
Outros		557	130	600	216
Aumento (redução) nos passivos:					
Contas a pagar		(38.922)	146	(30.211)	9.043
Salários e encargos sociais		4.513	(416)	5.399	(633)
Impostos, taxas e contribuições a recolher		(3.324)	(28)	(4.235)	1.706
IR e Contribuição Social pagos		(6.713)	(1.158)	(6.713)	(5.994)
IR e Contribuição Social		309	1.176	6.563	6.456
Outros		929	82	262	(218)
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades operacionais		(2.129)	(11.177)	21.325	(198)
Fluxo de caixa das atividades de investimento:					
Saldo de caixa e equivalentes de caixa de controladas incorporadas		22.667			
Aplicação financeira		(12.118)	(1.021)	(9.090)	9.871
(Aumento) redução de créditos de empresas ligadas					

WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 33.228.024/0001-51

abrasca
Associação Brasileira de Empresas de Contabilidade
HISTÓRIAS ANUAIS SÃO NECESSÁRIAS NAS BOLSAS DE VALORES
ACAO

Exercício da controladora, na rubrica de equivalência patrimonial e estão detalhados a seguir:

Descrição	Equipo	Itaipu	Itaipu Norte	Quinta Roda	Total Incorporado
Receita de Venda de Bens e Serviços	57.115	231.515	61.464	91.335	441.429
Custos dos Bens e Serviços	48.287	201.079	44.126	76.278	369.770
Resultado Bruto	8.828	30.436	17.338	15.057	71.659
Despesas Administrativas	6.233	19.748	9.843	11.155	46.979
Outras receitas, líquidas de despesas	587	2.166	692	1.797	5.242
Resultado Financeiro	95	(507)	71	226	(115)

Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro

	Equipo	Itaipu	Itaipu Norte	Quinta Roda	Total
o Lucro	3.277	12.347	8.258	5.925	29.807
IR e CSLL	717	2.508	2.109	1.403	6.737
Lucro Líquido do período	2.560	9.839	6.149	4.522	23.070

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Em 31/12/2019, avaliamos a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e estamos certos de que suas operações têm capacidade de geração de recursos para dar continuidade aos negócios no futuro. Não temos conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia em continuar operando. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo e/ou apresentadas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo manifestação em contrário. **2.1. Critérios gerais de elaboração e divulgação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos biológicos mensurados ao valor justo. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são realizados nas demonstrações financeiras individuais e nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade. Os mesmos são classificados como circulantes quando provável que sua realização ou liquidação ocorra até o final do exercício seguinte. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. A única exceção a este procedimento está relacionada aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos que estão classificados integralmente no longo prazo. A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, nos termos do CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidado foi autorizada pela diretoria em 19/03/2020. **2.2. Reapresentação de exercícios anteriores:** A Administração analisou a essência de determinadas transações realizadas durante o exercício findo em 31/12/2019, e julgou necessária a reapresentação dos valores correspondentes relativos às demonstrações do resultado e demonstrações do valor adicionado consolidado referentes ao exercício findo em 31/12/2018, apresentados para fins de comparação, de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, de modo a considerar as seguintes reclassificações:

Demonstração do Resultado

		2018		
	Ref.	Divul-	Reclas-	Reapre-
		gado	sificação	sentado
Consolidado				
Receita Líquida		752.296		752.296
Ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos	(c)	4.972	4.972	4.972
Custo das Vendas	(a)	(633.351)	(27.058)	(660.409)
Lucro bruto	(a) e (c)	118.945	(22.086)	96.859
Despesas gerais e administrativas	(a)	(111.274)	27.058	(84.216)
Ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos	(c)	4.972	(4.972)	-
Outras despesas		6.023		6.023
Lucro operacional		18.666		18.666

Demonstração do Valor Adicionado

		2018		
	Ref.	Divul-	Reclas-	Reapre-
		gado	sificação	sentado
Consolidado				
Valor adicionado total a distribuir		186.926	(66.653)	120.273
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		180.013	(66.653)	113.360
Valor adicionado bruto		183.271	(66.653)	116.618
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(a) e (b)	633.351	68.226	701.577
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(a)	30.243	(1.573)	28.670
Impostos, taxas e contribuições		102.850	(66.653)	36.197
Federais	(a) e (b)	32.968	(5.811)	27.157
Estaduais	(a)	67.983	(60.842)	7.141

(a) As despesas com mão-de-obra referente ao setor de serviços vinham sendo contabilizadas como despesas gerais e administrativas e foram reclassificadas para custo das vendas. Como o setor de serviços gera uma receita específica, a mão-de-obra deste setor passou a ser considerada para custo das vendas, após a reapresentação. (b) Para fins de demonstração dos valores adicionados - DVA, os custos dos produtos e mercadorias vendidos, materiais, serviços, energia consumidos, foram reapresentados para que sejam considerados os tributos incluídos no momento das compras, recuperáveis ou não. Como esse procedimento requerido pelo CPC 09 é diferente das práticas utilizadas na demonstração do resultado, a Companhia decidiu efetuar a reapresentação pois, nas informações divulgadas anteriormente, os custos dos produtos e mercadorias vendidos, materiais, serviços, energia estavam líquidos dos impostos. (c) A reclassificação do ajuste de valor justo dos ativos biológicos vinha sendo classificado na DRE abaixo do lucro bruto e foi reclassificado para uma linha da DRE acima do lucro bruto para manter consistência com as práticas adotadas no mercado pelas empresas que também possuem ativos biológicos. **2.3. Sumário das principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são: **a) Moeda funcional:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (R\$/mil), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas. **b) Ativos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo reconhecido no resultado, custo amortizado e valor justo através de outros resultados abrangentes (quando aplicável). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Companhia não possui instrumentos financeiros complexos e todos são classificados como custo amortizado. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. **Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras são mensuradas, em sua totalidade, ao custo amortizado. Os juros e correção monetária, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, com exceção de perdas do valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes quando incorridas. **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas, quando aplicável, das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes. O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante, devido ao curto prazo de sua realização. **Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros:** Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem, entre outros fatores: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor, e (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira. **c) Cotas de consórcio:** As quotas adquiridas referem-se a consórcio de caminhões e estão avaliadas pelo custo de aquisição. **d) Impostos a recuperar e créditos tributários:** As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. **e) Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados ao valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio. Para o ativo biológico Soja, a Companhia mensura a custo de produção e quando o ativo está no "ponto de colheita" é realizado a mensuração a valor justo. Após colheita, o grão é tratado como estoque e é avaliado a valor realizável líquido. **f) Ativos biológicos:** Os ativos biológicos correspondem, principalmente, a rebanho bovino (gado de corte) e touros, taurinhos e vacas de leite, apresentados nos ativos circulante e não circulante, respectivamente. Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota 11. A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorre em linha específica da demonstração do resultado, denominada "ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos". O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado. **g) Operações com partes relacionadas (ativos não circulantes**

e passivos circulantes: As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas, em sua maior parte, referem-se a mútuos e arrendamentos, atualizados pela variação da taxa SELIC, em sua maior parte. Adicionalmente incluem aluguel de terras e pagamento de juros sobre capital próprio. **h) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos. **i) Propriedade para investimentos:** As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de arrendamento e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. Atualmente as propriedades estão arrendadas para partes relacionadas e estão avaliadas pelo método de custo. **j) Imobilizado:** O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e prováveis perdas para redução do valor recuperável (impairment). A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota 17. Conforme divulgado na nota explicativa 25, a Companhia optou pela manutenção dos saldos de reavaliação, constituídos anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07. Adicionalmente, adotou o custo atribuído quando da adoção inicial dos CPCs em 2010. **k) Intangível:** Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e prováveis perdas para redução ao valor recuperável (impairment), sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil. **l) Redução ao valor recuperável de ativos:** O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de início de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como que estes são realizáveis em prazos satisfatórios. Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). **m) Ativos e passivos não circulantes:** Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data-base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos, se aplicável, até a data do balanço. **n) Fornecedores:** As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços. **o) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio:** A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, quando efetuada pela Administração da Companhia, que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, quando declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem às demonstrações financeiras, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido, nota explicativa nº 25. **p) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:** Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores jurídicos da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota 23. **q) Apuração do resultado e reconhecimento de receita:** O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que satisfaz uma obrigação de desempenho, quando da transferência do controle dos produtos e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contrapartida recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. As receitas financeiras representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia. **r) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência. Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante. **s) Novas normas, interpretações e alterações: Aplicáveis às demonstrações financeiras a partir de 01/01/2019: IFRS 16 - CPC 06 (R2) - Arrendamento mercantil:** Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, CPC 06 (R1), e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente. **Transição:** A Companhia adotou inicialmente o CPC 06 (R2) (Arrendamentos), a partir de 01/01/2019, com aplicação inicial da norma através da abordagem de transição simplificada. Como resultado, a Companhia não aplicará os requerimentos do CPC 06 (R2) ao período comparativo apresentado. As alterações nas práticas contábeis resultantes da adoção do CPC 06 (R2) foram aplicadas aos ativos de direito de uso como parte do ativo imobilizado (Nota explicativa 17) e os passivos de arrendamento como arrendamentos a pagar no balanço patrimonial. A aplicação dos requerimentos do CPC 06 (R2) resultaram na constituição de um ativo de direito de uso no valor de R\$ 1.017 na controladora e no consolidado e um passivo de arrendamento. **Identificação do arrendamento:** A Companhia não possuía contrato de arrendamento anteriormente classificados seguindo os princípios do CPC 06 (R1) - Arrendamentos. Estão sendo utilizadas as seguintes isenções de reconhecimento: • Contabilização de arrendamentos operacionais de curto prazo (menos de 12 meses); • Contabilização de arrendamentos operacionais cujo ativo subjacente seja de baixo valor. **Prazo de arrendamento:** Os contratos de arrendamento são negociados individualmente. A Companhia avaliou o prazo do contrato, bem como a intenção de permanência nos imóveis para definição do prazo de arrendamento. O prazo de arrendamento dos contratos vigentes em 31/12/2019 é de 3 anos. **Mensuração inicial:** A Companhia aplicou expediente prático da norma no qual o ativo de direito de uso corresponde ao passivo de arrendamento descontado utilizando a taxa de juros incremental na data de transição. A Companhia utilizou como taxa incremental a taxa de juros que teria que pagar ao tomar emprestado o recurso necessário para obter o ativo objeto de arrendamento, por prazo e cenários econômicos semelhantes. A Companhia abriu a sua taxa de desconto com base nas taxas de juros livre de riscos observadas no mercado brasileiro, ajustadas a realizada da Companhia. A taxa média ponderada de desconto é 0,52% a.a., para os contratos de até 3 anos. **Mensuração subsequente:** Após a mensuração inicial, os valores registrados como direito de uso estão sendo atualizados utilizando-se o método de custo, assim é mensalmente deduzida qualquer depreciação acumulada, de acordo com os critérios do CPC 27 - Ativo imobilizado, na depreciação do ativo de direito de uso e corrigida qualquer reavaliação do passivo de arrendamento quando aplicável. **Ativos de direito de uso:** As taxas de depreciação utilizadas são as taxas equivalentes ao grupo de ativos subjacentes semelhantes conforme nota explicativa 17. **Passivos de arrendamento:** Os passivos de arrendamento estão demonstrados na nota explicativa 17. **Outras informações:** Os contratos de arrendamento das propriedades para investimentos são entre empresas controladas, que no consolidado são apresentados como imobilizado, conforme item 15 do CPC 28. **IPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro:** A interpretação técnica trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Se a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade deve refletir o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável. A Companhia analisou e concluiu que os tratamentos fiscais tomados são de provável aceitação perante as autoridades fiscais; consequentemente, a referida interpretação não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **3. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas:** As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas. Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para registro de certas transações e informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e nos exercícios futuros afetados. As principais estimativas aplicadas estão descritas nas notas explicativas, sendo elas: a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - nota explicativa 8. b) Estoques - nota explicativa 10. c) Ativos biológicos - nota explicativa 11. d) Imobilizado - nota explicativa 17. e) Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais - nota explicativa 23. f) Realização dos prejuízos fiscais e diferenças temporárias - nota explicativa 24. **4. Demonstrações Financeiras Consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e CPC 21 (R1), abrangendo as informações anuais das investidas, cujos exercícios

social são coincidentes em relação ao da controladora.

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		2019	2018
Operacionais			
Fatura	Bovinicultura de corte	99,37*	99,35*
Itapura	Pecuária leiteira e de corte/Cafeicultura	100,00*	100,00*
São Sebastião	Bovinicultura de corte	100,00*	100,00*
Descontinuadas			
Superáguia	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00

(* Considerando participação indireta. **Processo de consolidação:** O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações: a) das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas; b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e c) dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas. **5. Operações Descontinuadas:** De acordo com o pronunciamento contábil CPC 31, a Companhia está apresentando em linha separada na demonstração do resultado do exercício, o resultado das operações descontinuadas, referente a seguinte controlada: **Superáguia Empresa de Águas Minerais Ltda.:** Explorava as atividades de envase e comercialização de águas minerais das marcas *Caxambu, Lamban, Araxá e Cambuquira*, e encerrou suas atividades em junho de 2005, estando a sua extinção sujeita ao encerramento de todas as demandas e questões de natureza fiscal e judicial. O resultado negativo das operações descontinuadas em 2019 foi de R\$ 58 e em 2018, de R\$ 198, atribuído totalmente à controladora. Existem contingências referentes a esta operação descontinuada, conforme divulgado na nota explicativa 23.

6. Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	Controladora (*)		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos	329	23	373	11.296
Moeda Nacional				
CDB (CDI 100%)			10	10
Fundos de Investimentos (CDI 100%)	7.681	882	12.518	7.796
	7.681	882	12.528	7.806
	8.010	905	12.901	19.102

Total de caixa e equivalentes de caixa
(* Em 31/12/2019, o saldo na controladora decorre do processo de incorporação, conforme mencionado na nota 1.

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates. A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 34.

7. Aplicações Financeiras

Descrição	Controladora (*)		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fundos de Investimentos (CDI 100%)	31.683	1.044	31.683	19.956
Total de aplicações financeiras	31.683	1.044	31.683	19.956

(* Em 31/12/2019, o saldo na controladora decorre do processo de incorporação, conforme mencionado na nota 1.

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas ao custo amortizado. A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimentos. A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 34.

8. Contas a Receber de Clientes

Empresas	Controladora (*)	
	2019	2018
WLM		37.422
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa		(915)
Total	36.507	

Empresas	Consolidado	
	2019	2018
WLM	37.422	54.317
Fatura	165	93
Itapura	139	249
São Sebastião		1.061
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(1.138)	(755)
Total	36.588	54.965

Empresas
A vencer
Vencidos:
Até 30 dias
De 31 a 60 dias
De 61 a 90 dias
De 91 a 180 dias
Mais de 180 dias
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

	2019	2018
	28.938	
	3.510	557
	753	293
	2.749	2.026
	915	
	(915)	
Total	36.507	

Empresas	Consolidado	
	2019	2018
A vencer	28.947	45.890
Vencidos:		
Até 30 dias	3.582	6.255
De 31 a 60 dias	557	501
De 61 a 90 dias	753	293
De 91 a 180 dias	2.749	2.026
Mais de 180 dias	1.138	755
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(1.138)	(755)
Total	36.588	54.965

(* Em 31/12/2019, o saldo na controladora decorre do processo de incorporação, conforme mencionado na nota 1.

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perdas futuras em seus créditos a receber. Movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa:

Controladas	Consolidado	
	2019	2018
Saldo inicial	755	483
Adições		(100)
Reversões		1.138
Saldo final	1.138	

Uso de estimativas: a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos do Contas a receber de clientes e se baseia em títulos que estão vencidos há mais de 180 dias e na expectativa de perdas esperadas calculadas com base em histórico da Companhia.

9. Cotas de Consórcio

Controladas	Controladora*		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
WLM	19.952	19.952	31.657	
Total	19.952	19.952	31.657	
Circulante	13.402	13.402	10.068	
Não Circulante	6.550	6.550	21.589	

(* Em 31/12/2019, o saldo

WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 33.228.024/0001-51



	Controladora (*)	Consolidado
Transferência por Incorporação	56.258	-
Entrada por compra	528.446	939.743
Apropriação de custos	-	8.227
(-) Baixa por utilização	-	(11.242)
(-) Custo do produto vendido	(531.104)	(907.961)
Baixa/adiantamento a fornecedores	18.004	(4.390)
Saldo em 31/12/2019	71.605	80.338

(*) Em 31/12/2019, o saldo na controladora decorre do processo de incorporação, conforme mencionado na nota 1.

Os estoques de café e soja referem-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) - Estoques. **Uso de estimativa:** a Companhia realiza análise do valor realizável dos seus estoques através da comparação de seus saldos contábeis e valor de mercado. Quando este é inferior ao valor contábil, a Companhia constitui provisão para ajuste realizável reconhecido no resultado no período em que ocorrer.

	Consolidado			
	2019		2018	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Circulante				
Consumíveis Maduros				
Demonstrados pelo valor justo:				
Bezerros e bezerras (8 a 12 meses)	2.582	3.076	197	203
Novilhas e novilhos	545	985	3.386	3.796
Vacas	177	414	117	212
Bois	56	155	464	985
Subtotal	3.360	4.630	4.164	5.196
Consumíveis Imaturos				
Demonstrados pelo custo de produção:				
Rebanho em formação		4.820		4.659
Bezerros e bezerras (0 a 7 meses)	3.188	2.359	1.961	1.498
Subtotal	3.188	7.179	1.961	6.157
Total do circulante	6.548	11.809	6.125	11.353

	Consolidado			
	2019		2018	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Não circulante				
Consumíveis Maduros				
Touros e tourinhos	541	1.566	732	1.558
Vacas	9.780	20.403	10.266	16.510
Rebanho bovino	10.301	21.969	10.998	18.068
Rebanho equino	198	37	212	41
Total do não circulante	10.499	22.006	11.210	18.109
Total dos ativos biológicos	17.047	33.815	17.335	29.462

Os saldos dos ativos biológicos da Companhia estão demonstrados pelo valor justo que considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda. Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerras e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação. Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

	Consolidado			
	2019		2018	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Saldo apresentado em 31/12/2018				11.353
Transferência do não circulante				2.753
Apropriação de custos				6.574
Baixa por vendas				(9.340)
Baixa por mortes				(327)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda				563
Outras saídas/ajustes/reclassificações				107
Compras				126
Saldo em 31 de dezembro de 2019				11.809

	Consolidado			
	2019		2018	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Saldo apresentado em 31/12/2018				18.109
Transferência para o circulante				(2.753)
Baixa por mortes				(862)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda				7.580
Depreciação				(13)
Outras saídas/ajustes/reclassificações				(55)
Saldo em 31/12/2019				22.006

Em 31/12/2019, os animais mantidos para venda eram compostos de 3.360 (31/12/2018 - 4.164) cabeças de gado e estão classificados no ativo circulante.

	Consolidado			
	2019		2018	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2019				11.809
Transferência para o circulante				(2.753)
Baixa por mortes				(862)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda				7.580
Depreciação				(13)
Outras saídas/ajustes/reclassificações				(55)
Saldo em 31/12/2019				22.006

Em 31/12/2019, os animais mantidos para venda eram compostos de 3.360 (31/12/2018 - 4.164) cabeças de gado e estão classificados no ativo circulante.

Contrato Agrário de Parceria Pecuária

Circulante

	2019	2018
Vacas	700	980
Total	700	980

Em 28/09/2018, a controladora Fartura Agropecuária S.A. celebrou o contrato de parceria pecuária com o objetivo de aumentar seu rebanho bovino. A Companhia ficou responsável pelo manejo e criação dos animais em sua propriedade, dividindo com o parceiro todos os gastos incorridos na formação dos animais e os bezerras e bezerras nascidas. Em julho de 2019 foram reconhecidos no rebanho da controladora 137 bezerras e 135 bezerras referente a parcela da Fartura nos resultados do contrato de parceria e mais 87 bezerras e 51 bezerras foram comprados a preço de mercado junto ao parceiro. O segundo ciclo foi iniciado em agosto de 2019. **Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos:** Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração: (i) A Companhia determinou que a abordagem de mercado é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo para os ativos biológicos consumíveis maduros e a abordagem de custo para os imaturos, conforme CPC 46. (ii) Especificamente quanto a divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos no CPC 46, utilizando a hierarquia no nível 1. (iii) Os valores justos dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área. No caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros. (iv) Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido do valor justo de ativos biológicos". (v) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras. Em 31/12/2019 e 2018, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros e compromissos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia. **12. Impostos a Recuperar e Créditos Tributários**

Descrição	Controladora (*)		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IRRF sobre aplicações financeiras	93	15	153	45
IRRF sobre mútuo	44	20	44	20
IRRF sobre juros de capital próprio	984	1.163	984	1.163
Imposto de renda	-	1.997	-	2.732
Contribuição social	483	-	483	446
ICMS a recuperar	3.675	-	3.788	1.322
INSS a recuperar	465	-	468	-
PIS e COFINS - êxito judicial	-	2.086	-	2.086
PIS e COFINS	26	-	83	-
Outros	848	7	848	561
Total	6.618	5.288	6.851	8.374
Circulante	6.618	5.288	6.742	8.265
Não circulante	-	-	109	109

(*) Em 31/12/2019, o saldo na controladora decorre do processo de incorporação, conforme mencionado na nota 1.

No primeiro trimestre de 2018 a WLM registrou o montante de R\$ 4.306 referente a êxito em processo judicial de habilitação de crédito de PIS e COFINS sobre bases de cálculo inconstitucionalmente majoradas (inconstitucionalidade do art. 3º § 1º, da Lei nº 9.718/98). A contrapartida desse montante está registrada na demonstração do resultado do exercício nas rubricas de êxito de processo judicial, pelo valor do principal (R\$ 1.402) e de receitas financeiras, pela atualização monetária (R\$ 2.904). Em 2019, todo o crédito foi utilizado na compensação de impostos. **13. Lucros e Juros sobre o Capital Próprio a Receber:** O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

	Controladora	
	2019	2018
Lucros		
Equipo	1.300	825
Quinta Roda	3.400	725
Itaipu	1.300	425
Itaipu Norte	1.300	725
Plenogás	-	205
Total	7.300	2.905
Juros sobre o capital próprio		
Equipo	723	1.199
Quinta Roda	1.632	2.644
Itaipu	2.397	3.902
Itaipu Norte	1.894	3.103
Total proposto	13.946	13.753
Total recebido desde a proposição	(13.946)	(12.682)
Total a receber	-	1.071

O montante de lucros e juros sobre capital próprio foi totalmente liquidado até 30/06/2019 devido a incorporação das controladas Equipo, Quinta Roda, Itaipu e Itaipu Norte realizada em 01/07/2019.

14. Contas a Receber e a Pagar de Partes Relacionadas: Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas em 31 de dezembro estão sumariados a seguir:

	Controladora			
	Ativo não Circulante		Passivo circulante	
	2019	2018	2019	2018
Empresas				
Controladas				
Fartura	75	2.852	-	-
Itaipura	4	-	4	-
São Sebastião	54	-	-	-
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302	234	330
Plenogás (*)	-	-	1.000	1.118
Total	435	3.154	1.238	1.448

(*) Coligadas não consolidadas.

	Consolidado			
	Ativo não Circulante		Passivo circulante	
	2019	2018	2019	2018
Empresas				
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302	234	330
Plenogás (*)	-	-	1.000	1.118
Total	302	302	1.234	1.448

(*) Coligadas não consolidadas.

A Companhia efetua rateio do custo com a infraestrutura utilizada por sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., considerando reembolsos de despesas com pessoal, aluguel, energia elétrica, condomínio, impostos e taxas no valor R\$ 651 (2018 - R\$ 683). As principais transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são atualizados pela variação da taxa SELIC e não possuem prazo de vencimento determinado. No ano de 2019 a controlada Fartura adquiriu da controlada Quinta Roda quotas de consórcio contempladas para aquisição de máquinas e equipamentos a serem utilizados na produção no valor de R\$ 96. Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itaipura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 16. Ainda sobre a Controlada Fartura, embora a Companhia venha apresentando recorrentes prejuízos contábeis, as operações não apresentam indícios de descontinuidade devido a WLM realizar envios de mútuo que são posteriormente substituídos por aumento de capital, além de aporte de capital. Além disso, nos anos de 2018 e 2019 a Fartura obteve recursos no mercado para o financiamento do custeio agrícola e pecuário. Impacto no resultado das transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

	Atualizações Monetárias			
	Arrendamentos (Receita)		(Receita) Despesas Financeiras	
	2019	2018	2019	2018
Empresas				
Controladas				
Fartura	816	648	167	54
São Sebastião	216	216	-	-
Itaipura	46	48	25	-
Total	1.078	912	192	54

A WLM registrou transações com partes relacionadas, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

	Remuneração da Administração			
	Fixa Variável		Fixa Variável	
	2019	2018	2019	2018
Orgão				
Nº de mem-bros				
Salário				
Prêmio				
Total				

Orgão	Nº de mem-bros	2019		2018	
		Salário	Prêmio	Salário	Prêmio
Diretoria Executiva	7	3.082	1.456	4.538	3
Conselho de Administração	5	1.131	-	1.131	5
Conselho Fiscal	3	167	-	167	3
Subtotal	4.380	1.456	5.836	2.916	727
Outros benefícios (**)		1.378	208	1.586	929
Total da remuneração	5.758	1.664	7.422	3.845	4.701

(*) Prêmio provisionado para pagamento no primeiro trimestre do ano seguinte. (**) Inclui encargos sociais, seguro saúde, seguro de vida.

Descrição	Segmento automotivo					
	Quinta Roda		Itaipu Norte		Total	
	Equipo	Itaipu	Equipo	Itaipu	Equipo	Itaipu
Saldo em 31/12/2017	32.619	53.729	75.175	54.825	216.348	130.589
Perda de participação reflexa (1)	(717)	(261)	(229)	-	(1.207)	(2.027)
Ajuste mais valia de ativos reflexa	(1.077)	(392)	(420)	(138)	(2.027)	(2.700)
Distribuição de lucros	(825)	(725)	(425)	(725)	(2.700)	(2.700)
Juros sobre capital	(1.410)	(3.110)	(4.590)	(3.850)	(12.960)	(12.960)
Equivalência patrimonial	2.234	6.445	9.971	8.270	(26.920)	(26.920)
Saldo em 31/12/2018	30.824	55.686	79.482	58.582	224.574	130.589
Ajuste mais valia de ativos reflexa	40	21	16	-	77	77
Distribuição de lucros	(1.300)	(3.400)	(1.300)	(1.300)	(7.300)	(7.300)
Perda de participação reflexa (1)	-	-	(4)	-	(4)	(4)
Juros sobre capital	(680)	(1.800)	(2.380)	(1.900)	(6.560)	(6.560)
Equivalência patrimonial	2.560	4.522	9.839	6.149	(23.070)	(23.070)
Incorporação conforme AGE de 01/07/2019	(31.444)	(55.229)	(85.653)	(61.531)	(233.857)	(233.857)

Descrição	Segmento agropecuário					
	Fartura S. Sebastião		Itaipura		Total	
	Equipo	Itaipu	Equipo	Itaipu	Equipo	Itaipu
Saldo em 31/12/2017	63.008	40.052	27.529	130.589	130.589	130.589
Ganho de participação reflexa (1)	105	1.432	13	1.589	1.707	1.707
Ajuste mais valia de ativos reflexa	249	(1.238)	12	(977)	(717)	(717)
Aumento de capital	(3.341)	1.684	(1.054)	(2.711)	(2.711)	(2.711)
Equivalência patrimonial	60.021	41.930	26.680	128.631	128.631	128.631
Transferência de participação das empresas incorporadas	2.480	14.297				



WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 33.228.024/0001-51



processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores jurídicos. As principais informações desses processos, estão assim representadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Trabalhistas	153	-	153	30
Cíveis	3	-	3	-
Total	156	-	156	30

a) Natureza das contingências: A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para riscos foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado. **b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço:** Os valores decorrentes de causas administrativas, ambientais, trabalhistas, cíveis e de execução fiscal, no montante de R\$ 68.310 (2018 - R\$ 49.089), cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas demonstrações financeiras.

Descrição	Controladora (*)		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Tributárias	28.260	111	38.371	33.738
Trabalhistas	368	98	420	526
Cíveis	11.045	474	11.045	10.925
Ambientais	138	-	16.474	3.900
Total	39.811	683	66.310	49.089

(*) Em 31/12/2019, o saldo na controladora decorre do processo de incorporação, conforme mencionado na nota 1.

Dentre as causas de maior relevância destacamos: **I - Tributárias:** Três processos administrativos instaurados pelo Estado de Minas Gerais contra a Superágua Empresas de Águas Minerais S.A. (descontinuada) para apuração de supostos débitos pelo não pagamento de compensações financeiras decorrentes da exploração de recursos minerais (águas minerais), com montantes estimados em R\$ 426, R\$ 512 e R\$ 2.800, perfazendo o total de R\$ 3.738. Três processos administrativos fiscais instaurados pelo Estado do Pará contra a WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. (sucessora por incorporação da Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.), de apuração de débitos de ICMS, sendo dois por deixar de estorvar crédito do imposto em decorrência de entrada de mercadoria em seu estabelecimento e um por deixar de recolher antecipação especial de ICMS relativo a operação interestadual de mercadoria, no valor total de R\$ 9.852. Em 2019, houve o ingresso de duas ações de execução fiscal ajuizadas pelo Estado do Rio de Janeiro. Em uma ação, a Companhia sustenta a ilegalidade de auto de infração com relação a operações realizadas pela Superágua Distribuidora de Bebidas Ltda. (incorporada pela Companhia), de compras de mercadorias de produção do estabelecimento industrial da controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas), localizado em Caxambu-MG, que resultaram em perda de arrecadação de ICMS, segundo alega o Estado do Rio de Janeiro, no montante estimado de R\$ 11.763. Em outra, a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas) sustenta a ilegalidade de auto de infração pela não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS-Substituição Tributária, no montante estimado de R\$ 5.963. Em ambos os casos as ações têm por origem operações comerciais de exploração de águas minerais (descontinuadas) que resultaram em autos de infração. Dois processos administrativos no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), tendo como recorrente a **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.**, referente a compensações não homologadas - utilização de Saldo Negativo de Imposto Sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ nº 41298.10996.290307.1.07.02-2114, no valor total de R\$ 4.992. **II - Cíveis:** Ação de indenização de danos diretos e lucros cessantes ajuizada por Cliente contra a Scania Latin América Ltda. e a WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. (sucessora por incorporação da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.), decorrente de supostos defeitos de fabricação em 05 (cinco) chassis de ônibus, no montante estimado na petição inicial de R\$ 1.604. Conforme sentença de 09/03/2018, o novo valor estimado passou a totalizar o montante R\$ 7.689, no que se refere a parte da Companhia na condenação. **III - Ambientais:** Os processos ambientais referem-se a 6 (seis) Ações Cíveis Públicas, sendo 5 (cinco) movidas pelo Ministério Público Federal e uma pelo Ministério Público do Estado do Mato Grosso, em face da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. (Fazenda São Sebastião) por suposto desmatamento ilegal no ano de 2016, identificado pelo PRODES por meio do projeto Amazônia Protege. Todas as ações têm por objeto a mesma área de terras denominada no local como "Gleba Peilissoli", situada em parte da Fazenda São Sebastião de propriedade da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. As áreas apontadas nas ações civis públicas com desmatamento ilegal constituem objeto de uma ação de reintegração de posse (processo nº 28299-03.2008.8.11.0041, 2ª Vara Cível especializada em direito agrário de Cuiabá-MT), ajuizada pela Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. contra investidores (esbultadores) com sentença procedente determinando a reintegração de posse, aguardando eventual recurso de apelação pelos investidores/esbultadores. Com relação a essas ações civis públicas (causas ambientais) a Companhia detém prova de que o desmatamento ilegal apontado nas ações foi perpetrado por investidores/esbultadores. Apesar da prova de que a Companhia não realizou ou concorreu de alguma forma para o desmatamento ilegal, classificamos a probabilidade de perda como "possível", por entender prematuro qualquer outro prognóstico. Isto por que os processos ainda estão na fase inicial, apenas com a apresentação das nossas contestações e/ou ainda aguardando citação de outros réus nas ações. Ainda não houve a apreciação do magistrado ou de manifestação do Ministério Público Federal ou Estadual, sobre as nossas provas, que podem ser impugnadas pelo Ministério Público Federal com pedido de novas provas, inclusive periciais. Em suma, a Administração da Companhia, suportada por seus assessores jurídicos, entende que o prognóstico mais adequado, no momento, é de "possível perda", de forma que depois de saneados os processos, ou seja, de apreciadas as provas pelo Juiz e da manifestação do MPF e Estadual será viável proceder uma revisão do prognóstico dos processos. Valor total das Ações Cíveis envolvendo a Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.: R\$ 16.335. Uso de estimativas: a Companhia registrou provisões, as quais envolvem julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação está sujeita a várias reivindicações legais, cíveis e processos trabalhistas, que advêm do curso normal das atividades de negócios. O julgamento da Companhia é baseado na opinião de seus consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões e inscrições fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Administração monitora a evolução dos riscos dos processos administrativos e judiciais, através de Assessoria Jurídica interna e de Assessores Jurídicos externos especializados.

24. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos: Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos e ativos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	Controladora (*)		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de renda	4.208	3.799	26.371	29.582
Contribuição social	1.403	1.368	12.744	14.666
Total	5.611	5.167	39.475	44.248

(*) Em 31/12/2019, o saldo na controladora decorre do processo de incorporação, conforme mencionado na nota 1.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Reavaliação de ativos	31.961	15.546	111.872	113.143
Custo atribuído a realizar	6.163	6.163	51.393	51.738
Tributos diferidos passivos - 34%	(12.962)	(7.381)	(55.510)	(56.080)
Constituição de tributos diferidos ativos	7.351	2.214	16.035	11.812
Saldo de tributos diferidos líquido	(5.611)	(5.167)	(39.475)	(44.248)

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a WLM incorporou suas controladas Equipo, Itaipu, Itaipu Norte e Quinta Roda em 01/07/2019. Com isso, a companhia passou a ter expectativas de resultados tributáveis e, conforme orienta a Instrução CVM 371, realizou estudo técnico com projeção de resultados tributáveis submetidos para aprovação aos órgãos da administração. Desta forma, a controladora reconheceu em seu ativo e no seu resultado, na linha de imposto de renda e contribuição social diferidos, crédito tributário no montante de R\$ 7.351, decorrente do saldo de prejuízo fiscal (R\$ 21.291) e base negativa (R\$ 22.530) gerados em exercícios anteriores. Conforme estudo técnico, a companhia pretende realizar este montante num prazo de dois anos. A WLM, através de suas controladas, possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, cujos créditos tributários não foram registrados contabilmente por não haver expectativa de geração de lucros tributáveis, assim distribuídos:

Controladas	2019		2018	
	Prejuízo fiscal - IRPJ	Base negativa - CSLL	Prejuízo fiscal - IRPJ	Base negativa - CSLL
Equipo	23.339	22.542	-	-

25. Patrimônio Líquido: O Capital Social é de R\$ 177.375 (R\$ 177.375 em 2018), representando 36.415 mil (36.415 mil em 2018) ações nominativas, sendo 16.571 mil (16.571 mil em 2018) ações ordinárias e 19.843 mil (19.843 mil em 2018) ações preferenciais, sem valor nominal. **Capital social autorizado:** Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23/06/2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000, através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal. **Reservas:** Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido. **Reserva de reavaliação:** Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02/05/2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em

Descrição	Consolidado					Saldo em 2019
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 2018	Adições	Transf. por baixa	Depreciação	
Terrenos		207.095	88	(14)		207.169
Edificações e instalações		55.000	14		235	55.249
Equipamentos e acessórios		16.432	926	(42)	1	17.317
Veículos		4.421	2.786	(507)		6.700
Móveis e utensílios		8.517	674	(13)		9.178
Pastagem		19.255		(581)	4.806	23.480
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.980			130	2.110
Direito de uso em arrendamento			1.017			1.017
Correção e preparo do solo		3.407			447	3.854
Outros		2.624	440	(602)	38	2.500
Subtotal do imobilizado:		318.731	5.945	(1.759)	5.657	328.574

Descrição	Consolidado					Saldo em 2019
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 2018	Adições	Transf. por baixa	Depreciação	
Edificações e instalações	2% a 4%	(16.383)				(1.175)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(7.888)				(1.257)
Veículos	10% a 20%	(1.824)	22		31	(500)
Móveis e utensílios	10%	(8.801)	11		(31)	(484)
Pastagem	5%	(10.399)	324			(1.003)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(1.092)	10			(187)
Direito de uso em arrendamento	33%					(141)
Correção e preparo do solo	20%	(574)				(696)
Outros	4% a 10%	(1.916)				(2.102)
Total depreciação acumulada		(46.877)	646			(5.629)
Imobilizado em andamento		2.514	7.002			3.859
Total do imobilizado:		274.368	12.947	(1.113)	(5.629)	280.573

Descrição	Consolidado					Saldo em 2018
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 2017	Adições	Transf. por baixa	Depreciação	
Terrenos		207.067	28			207.095
Edificações e instalações		54.911	14	(34)	109	55.000
Equipamentos e acessórios		15.533	1.139	(240)		16.432
Veículos		3.962	1.259	(945)	145	4.421
Móveis e utensílios		8.282	351	(116)		8.517
Pastagem		19.709	(1.086)	632		19.255
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.978	2			1.980
Correção e preparo do solo		2.114	10		1.283	3.407
Outros		2.577	47			2.624
Subtotal do imobilizado:		316.133	2.850	(2.421)	2.169	318.731

Depreciação acumulada:

Edificações e instalações	2% a 4%	(15.225)	10		(1.168)	(16.383)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(6.754)	103		(1.237)	(7.888)
Veículos	10% a 20%	(1.653)	275		(446)	(1.824)
Móveis e utensílios	10%	(6.441)	138		(498)	(6.801)
Pastagem	5%	(9.982)	583		(1.020)	(10.399)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(916)				(176)
Correção e preparo do solo	20%	(129)				(445)
Outros	4% a 10%	(1.829)				(2.102)
Total depreciação acumulada		(42.909)	1.109			(5.077)

Imobilizado em andamento 2.514
Total do imobilizado: 274.496 6.368 (1.419) (5.077) 274.368

O valor de R\$ 7.002 em obras em andamento refere-se, principalmente, a investimentos na reforma de 1.000ha de pastagens e 385ha de soja, além da abertura de mais 135ha de soja. Com relação aos imóveis rurais, vale destacar: Fazenda São João localizada no estado do Pará; ocorrência de incêndio originário de fazendas vizinhas atingindo a vegetação nativa de reserva legal da Fazenda São João de propriedade da controlada Fartura Agropecuária S.A. A identificação, via satélite, de área queimada gerou notificação de embargo, pelo IBAMA, na reserva legal, no total de 2.480,402 hectares de área de vegetação nativa queimada. O embargo é de natureza cautelar para permitir a recuperação natural da área embargada. Não há auto de infração ou aplicação de penalidade pelo IBAMA decorrente deste fato. Fazenda São Sebastião localizada no estado do Mato Grosso: a controlada Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda., no ano de 2008, ajuizou ação de reintegração de posse contra esbultadores da área de terras denominada "Gleba Peilissoli" integrante da Fazenda São Sebastião. A área invadida tem aproximadamente 7.557,19 hectares e permanece ilegalmente ocupada por esbultadores. Na área em litígio existe, também, desmatamento ilegal praticado pelos esbultadores. Em perícia técnica realizada por determinação do Juiz da Vara Especializada de Direito Agrário de Cuiabá-MT, onde tramita o processo de reintegração de posse, constatou que a área desmatada ilegalmente pelos esbultadores corresponde a 2.665,2 hectares. Foram apresentadas alegações finais pelas partes. O Ministério Público opinou favoravelmente à procedência do pedido de reintegração de posse da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. Aguardando a sentença. Em 30/04/2019 foi prolatada sentença julgando totalmente procedente a ação de reintegração de posse, sendo posteriormente requerida a execução provisória da sentença para reintegrar a controlada Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. na posse da área esbultada, ainda pendente de decisão judicial. Aguardando a interposição de eventual recurso pelos réus (esbultadores) para apresentação de contrarrazões. A Companhia não estima perdas no seu ativo imobilizado ou contingências prováveis em decorrência das situações acima mencionadas. **Redução ao valor recuperável de ativos (impairment):** A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. Durante o exercício de 2019 a Companhia contratou avaliadores independentes para avaliar o valor realizável das terras do segmento agropecuário. Esses avaliadores indicaram que o valor de realização das terras é superior aos saldos registrados na contabilidade no encerramento do exercício. Portanto, a Companhia concluiu que os montantes registrados no exercício de 2019 são realizáveis em conformidade com o CPC 01 e IAS 36. Nos demais segmentos da Companhia não foram identificados indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo. **Direito de uso em Arrendamentos e arrendamentos a pagar - Controladora e Consolidado:** Conforme mencionado na nota 2, item 2.1, com a implementação do IFRS 16 - CPC 06 (R2), os arrendamentos operacionais passaram a ser contabilizados no Balanço da Companhia através do reconhecimento do direito de uso do ativo em contrapartida do arrendamento a pagar. Assim, a controladora passou a registrar em seu balanço o contrato de aluguel com sua controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., com vigência de 3 anos. Em 31/12/2019, o saldo dessa transação está assim apresentado:

Ativo	2019
Imobilizado (líquido de depreciação)	
Direito de uso em Arrendamentos	
Locação de prédios	876
Total	876

Passivo	2019
Circulante	
Arrendamentos a pagar	360
Total	360

Não Circulante

Arrendamentos a pagar	527
Total	887

• Depreciação do direito de uso do ativo: o contrato de arrendamento não possui cláusulas que permitam a Companhia exercer a aquisição da propriedade do ativo ao final do prazo de arrendamento. Dessa forma, a vida útil desse ativo, na ausência de perda ao valor recuperável, será o prazo contratual. A Companhia adota a alocação da depreciação do direito de uso do ativo de forma sistemática e linear. Ressalta-se que a Companhia reavaliará periodicamente a vida útil dos direitos de uso sempre que houver alterações nos planos comerciais estratégicos e intenções dos locadores na continuidade do contrato. • A Companhia apurou a sua taxa de desconto com base nas taxas de juros livre de riscos observadas no mercado brasileiro, ajustadas a realizada da Companhia. A taxa média ponderada de desconto é 0,52% a.m., para os contratos de até 3 anos. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriado a cada período durante o prazo de arrendamento.

Descrição	Controladora (*)					Saldo em 2019
	Taxa anual de amortização	Saldo em 2017	incorporações	Adições	Transf. por baixa	
Marcas e patentes		2				2
Direito de uso de Software		246			29	276
Fundo de comércio			8.921			8.921
Subtotal do intangível:		248	8.923		29	9.200

Descrição	Controladora					Saldo em 2019
	Taxa anual de amortização	Saldo em 2017	incorporações	Adições	Transf. por baixa	
Marcas e patentes		2				2
Direito de uso de Software		246				246
Fundo de comércio			8.921			8.921
Subtotal do intangível:		248	8.923		29	9.200

Descrição	Consolidado					Saldo em 2019
	Taxa anual de amortização	Saldo em 2017	incorporações	Adições	Transf. por baixa	
Marcas e patentes		7				7
Direito de uso de Software		233			30	263
Fundo de comércio		8.920				8.920
Outros						
Subtotal do intangível:		9.160	30			9.190

Descrição	Consolidado					Saldo em 2018
	Taxa anual de amortização	Saldo em 2017	incorporações	Adições	Transf. por baixa	
Marcas e patentes		7				7
Direito de uso de Software		233			30	263
Fundo de comércio		8.920				8.920
Outros						
Subtotal do intangível:		9.160	30			9.160

Amortização acumulada:

Direito de uso de Software 10% a 20%	(171)				(25)	(196)
Total Amortização acumulada	(171)				(25)	(196)

Intangível em andamento
Total do intangível: 8.989 30 (25) 8.994

19.

WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 33.228.024/0001-51



bens próprios de suas controladas. A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados. **Ajuste de avaliação patrimonial:** Representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante). **Reserva de lucros; Reserva legal:** Representa os valores registrados, conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no Estatuto Social da Companhia. **Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos:** Conforme determina o Estatuto Social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, as reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do seu capital social.

Base de cálculo do dividendo obrigatório: Dividendo obrigatório

Controladora	2019
Base de cálculo do dividendo obrigatório	49.787
Lucro líquido do exercício	1.910
Realização da mais valia de ativos	51.697
Lucro líquido do exercício ajustado	2.585
Constituição da reserva legal (5%)	49.112
Base de cálculo do dividendo obrigatório	12.278
Dividendos obrigatórios (25%)	12.278
Total de dividendos propostos	12.278

de suas aplicações e às contas a receber de clientes de suas controladas operacionais. A política financeira da Companhia mitiga seu risco associado às suas aplicações financeiras, alocando-as em fundos de investimentos geridos por instituições financeiras aprovadas pela Administração da Companhia. As operações de vendas das controladas que atuam no segmento agropecuário é concentrada em poucos clientes. Embora possa existir um risco por conta da concentração, parcela substancial das vendas é realizada para clientes altamente qualificados e com perfil de crédito de primeira linha. Por sua vez, no segmento automotivo, há uma grande diversificação de clientes. O risco de crédito é administrado por normas internas específicas de análise e aprovação do crédito de clientes, estabelecendo limites de exposição por cliente e garantias acessórias necessárias. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do crédito na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

Dividendo adicional proposto: Na Assembleia Geral Ordinária de 30/04/2019 foi aprovado a título de dividendo adicional complementar, o montante de R\$ 2.943, mediante a utilização da reserva de garantia para pagamento de dividendos, e pagos juntos com o dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2018 (R\$ 4.437) em 20/05/2019. **26. Resultado por Segmento de Atividade:** Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a WLM, por meio de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, atua na comercialização de produtos agrupados em atividades dos segmentos automotivo e agropecuário, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de marketing. Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das Diretorias Executivas. Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes.

Descrição	2019			2018		
	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário
Operações continuadas						
Receita operacional bruta						
Receita de bens		1.125.750	18.316		768.779	18.450
Receita de serviços		53.341			46.044	
Total da receita operacional bruta		1.179.091	18.316		814.823	18.450
Deduções de receita bruta		(121.254)	(678)		(79.422)	(1.555)
Receita líquida de vendas e serviços		1.057.837	17.638		735.401	16.895
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(929.516)	(16.428)		(644.761)	(15.648)
Lucro bruto		128.321	1.212		90.640	1.247
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(12.459)	(70.181)	(8.603)	(12.822)	(63.190)	(8.192)
Resultado financeiro	1.190	(176)	1.569	3.349	1.749	(379)
Outras receitas/despesas	1.088	7.588	9.081	17.737	2.340	3.735
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(10.201)	65.552	3.259	(7.133)	32.934	(2.416)
Imposto de renda e contribuição social	(352)	(7.857)	(766)	(1.116)	(6.014)	5
Lucro (prejuízo) líquido do período	(10.553)	57.695	2.493	(8.249)	26.920	(2.411)
Operações descontinuadas						
Lucro						
Total	(10.553)	57.695	2.493	(8.249)	26.920	(2.411)

Descrição	Controladora (*)		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	8.010	905	12.901	19.102
Aplicações financeiras	31.683	1.044	31.683	19.956
Contas a receber de clientes	36.507	-	36.588	54.965
Total	76.200	1.949	81.172	94.023

(*) Em 31/12/2019, o saldo na controladora decorre do processo de incorporação, conforme mencionado na nota 1.

Risco de liquidez: É o risco de a empresa encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Um dos grandes objetivos da Administração é a preservação de caixa da Companhia. Em cada empresa controlada existe um monitoramento constante da previsão dos fluxos de caixa presentes e futuros de forma a assegurar a saúde financeira e atender às necessidades operacionais. Com relação a aplicação de seus recursos em ativos financeiros, o critério de liquidez é uma das regras observadas pela Administração. A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de planejamento e monitoramento de seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

Produto	Fluxo de caixa						
	Valor contábil	caixa contratual	Até 1 de 2020	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos
Fornecedores	7.608	7.608	7.608	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	10.861	11.150	4.533	5.930	229	229	229

b) Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros da Companhia são saldos provenientes de transações comuns com as contas a receber, fornecedores, empréstimos e aplicações financeiras mantidas pela Companhia, todos a custo amortizado. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado.

c) Análise de sensibilidade: De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizam análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros estão expostos, como segue:

Descrição	Exposição 2019	Risco	Impacto	Cenário		
				I Provável	II Possível	III Remoto
Consolidado						
Aplicações Financeiras	31.683	Baixa do CDI (*)	Resultado	(1.762)	(2.202)	(2.642)

(*) As aplicações financeiras estão concentradas em fundos de investimento e CDB's. Os fundos são classificados como renda fixa e referenciados DI, os quais investem predominantemente em ativos pós-fixados ao CDI e apresentam liquidez diária para resgate. Outra pequena parcela corresponde a CDB's com liquidez diária, que também são indexados a taxa CDI. (**) Considera o CDI de 17/03/2020, 5,56% ao ano, cotação das estimativas apresentadas pela recente pesquisa do Bacen.

Risco de juros: Embora a Companhia e suas controladas não mantenham exposições a dívidas financeiras com juros pós fixados e/ou a instrumentos de hedge/derivativos no mercado, a Administração entende que existe uma exposição ao risco de taxa de juros, principalmente pelo fato de que grande parte das compras de veículos ocorre na forma de financiamentos por parte dos clientes. Se taxas de juros ficam mais altas, o custo do financiamento encarece e, consequentemente, a demanda por aquisições de novos veículos tende a ser menor. A Companhia não possui risco de juros passivos, tendo em vista que os juros são pré-fixados. **Risco de câmbio:** Embora a Companhia não possua instrumentos financeiros com exposição a moedas internacionais, eventuais alterações no câmbio podem afetar as condições no mercado que elas atuam, principalmente no que tange a formação dos custos de produtos para venda, podendo, assim, influenciar no desempenho operacional e financeiro. **35. Cobertura de Seguros:** A WLM e empresas controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância assegurada em 31/12/2019 totaliza, aproximadamente, R\$ 157.346 (R\$ 144.072 - 2018).

Descrição	Ramo	Tipo de cobertura	Consolidado	
			Valor segurado	Valor segurado
Compreensivo empresarial (Multiriscos)		Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até fumaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.		
RC Administradores e Diretores (D&O) Garantia judicial		Atos de gestão dos administradores e danos ambientais		R\$ 70.860
Garantia para construção. Forneimento ou prestação de serviços		Débitos de execução fiscal, ações cautelares, mandado de segurança, ações ordinárias e etc.		R\$ 10.254
Máquinas e benfeitorias agrícolas		Garantia de indenização pelos prejuízos decorrentes de inadimplemento das obrigações assumidas pelo tomador no fornecimento de caminhões e prestações de serviços.		R\$ 4.085
Automóvel/RCF/APP		Roubo, furto qualificado total, eventos da natureza tais como enchente, vendaval, granizo, terremoto, inundação, alagamento, operação em proximidade a água, traslado entre os locais de guarda e operação quando transportados por meio de transporte adequado e próprio do segurado.		R\$ 4.342
		Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.		R\$ 37.805
				R\$ 157.346

36. Informações Adicionais aos Fluxos de Caixa: Em 2019, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, são como seguem:

Descrição	Consolidado	
	2019	2018
Prescrição de dividendos	-	1.095
Aumento de capital social em controladas por mútuo	2.895	-
Total	2.895	1.095

Os dividendos prescritos são aqueles não reclamados pelo período de três anos enquanto que o aumento de capital por mútuo foi realizado na controlada Fartura mediante a utilização de saldo deste. **37. Eventos Subsequentes:** Em fevereiro de 2020, a Companhia ("Parceira Outorgante") celebrou contrato de parceria rural de área agricultável para fins de exploração agrícola (com base na Lei Federal nº 4.504/64 e Decreto nº 59.566/66 - Estatuto da Terra) com a SIERENTZ AGRO BRASIL LTDA ("Parceira Outorgada"), cujo objeto é a Parceria Rural sobre área agricultável, com aptidão para exploração e cultivo de culturas anuais de grãos, sendo predominantemente soja, em área inicialmente estimada de 13.613 há (treze mil, seiscentos e treze mil hectares), preservando a integração lavoura-pecuária ("ILP"). O Prazo do contrato é de 15 anos, sujeito à condição suspensiva relacionada a documentação imobiliária e ambiental depois de realizada "due diligence" pela Parceira Outorgada. A Companhia permanecerá com a atividade de pecuária nas áreas remanescentes e está estudando os impactos em suas demonstrações financeiras. Em atendimento ao Ofício Circular SNC/SEP 02/2020 que trata dos efeitos do Coronavírus (COVID-19) nas demonstrações financeiras, a Companhia vem informar as seguintes informações por segmentos de negócios: **Segmento automotivo:** espera encontrar um ambiente de mercado com maiores incertezas no curto e médio prazo no que tange, principalmente, a manutenção do crescimento da demanda por produtos e serviços neste segmento. O potencial agravamento da situação desta pandemia poderá impactar o crescimento do país neste ano o que, aliado a uma consequente piora nas condições de concessão de linhas de crédito para aquisição de veículos, poderá resultar numa redução no volume de novos pedidos/vendas de veículos, peças e serviços, além de dificultar o escoamento do atual estoque. **Segmento agropecuário:** a Companhia entende que poderá haver impactos no curto prazo nos preços de algumas commodities pela potencial paralisação de alguns players de mercado e maior dificuldade pontual no escoamento de produtos até o consumidor final. A Companhia mantém um monitoramento diligente da evolução dos efeitos do Coronavírus na sociedade e em seu mercado de atuação de forma a garantir a segurança da saúde de seus funcionários e parceiros, assim como monitorar eventuais impactos em sua operação.

Descrição	2019			2018		
	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário
Ativo total de segmentos reportáveis	312.834	209.510	522.344		291.960	196.526
Outros ativos			478	18.303		
Ativos descontinuados						47
Total do Ativo Consolidado	312.834	209.510	522.822	18.303	291.960	196.526

A avaliação do desempenho da Companhia é medida principalmente pelo resultado do segmento automotivo, seu principal negócio. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos analisados pela Administração.

Descrição	Controladora		mencionado na nota 1. (**) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.
	2019	2018	
27. Receita de Venda de Bens e/ou Serviços			
Receita de bens	663.441		
Receita de serviços	24.928		
Total da receita operacional bruta	688.369		
Impostos faturados	(71.963)		
Total das deduções da receita Bruta	(71.963)		
Total	616.406		

Descrição	Consolidado	
	2019	2018
Receita de bens	1.144.066	787.229
Receita de serviços	53.341	46.044
Total da receita operacional bruta	1.197.407	833.273
Impostos faturados	(121.872)	(80.488)
Devoluções	(60)	(489)
Total das deduções da receita Bruta	(121.932)	(80.977)
Total	1.075.475	752.296

Descrição	Controladora		mencionado na nota 1. (**) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.
	2019	2018	
28. Custo de Venda de Bens e/ou Serviços			
Veículos	450.839		
Custo das peças vendidas e demais custos	94.285		
Mão de Obra	13.959		
Custos das peças vendidas e demais custos	80.326		
Total	545.124		

Descrição	2019		2018	
	Controladora (*)	Consolidado	Controladora (*)	Consolidado
29. Despesas Gerais e Administrativas				
Honorários da Administração	1.131	1.050	1.131	1.050
Honorários do Conselho Fiscal	167	169	167	169
Salários e encargos	26.697	5.854	44.546	38.050
Serviços de terceiros	3.345	904	6.767	6.623
Manutenção predial e outros	1.647	45	3.660	3.341
Benefícios a empregados (**)	5.409	747	9.979	9.956
Aluguéis e arrendamentos	678	436	1.191	1.381
Condução, viagens e estadas	2.074	241	4.206	4.223
Impostos, taxas e contribuições	1.184	1.603	2.909	3.381
Comunicações	491	71	1.051	1.121
Frota própria	363	5	934	790
Frete de terceiros	329		838	1.031
Manutenção de máquinas e equipamentos	440	38	971	1.183
Despesas com seguros	256	151	392	371
Anúncios e publicações	234	235	311	392
Propaganda, promoção e representação	489		842	419
Manutenção de softwares	1.617	219	3.522	3.128
Depreciação e amortização	1.723	452	3.506	3.258
Créditos de liquidação duvidosa	483		483	420
Outros	1.525	300	3.837	3.929
Total	50.282	12.520	91.243	84.216

(*) Em 31/12/2019, o saldo na controladora decorre do processo de incorporação, conforme mencionado na nota 1. (**) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

Descrição	2019		2018	
	Controladora (*)	Consolidado	Controladora (*)	Consolidado
30. Resultado Financeiro				
Receitas Financeiras				
Aplicações financeiras	1.424	100	2.637	2.418
Atualização monetária	422	349	488	311
Juros recebidos	109		216	263
Atualização monetária sobre êxito processo judicial	-	2.904	2.225	2.904
Outras receitas financeiras	59	1	112	1.005
Subtotal	2.014	3.354	5.678	6.901
Despesas Financeiras				
Juros	(351)	(1)	(2.278)	(2.105)
Atualização monetária			(193)	
Despesas bancárias	(3)	(4)	(93)	(72)
Outras despesas financeiras	(530)		(531)	(5)
Subtotal	(884)	(5)	(3.095)	(2.182)
Total do Resultado Financeiro	1.130	3.349	2.583	4.719

(*) Em 31/12/2019, o saldo na controladora decorre do processo de incorporação, conforme mencionado na nota 1.

31. Reconciliação do Imposto de Renda e da Contribuição Social: O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Descrição	2019		2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
32. Lucro/Prejuízo Líquido por Ação: O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro/prejuízo líquido do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias nominativas e preferenciais nominativas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício. Durante os dois últimos exercícios, não houve alteração no total em circulação das ações ordinárias e preferenciais da Companhia. Por isso, o cálculo do resultado básico por ação está apresentado considerando o total de ações da Companhia em circulação no final de cada exercício. No caso da WLM, o lucro/prejuízo diluído por ação é igual ao lucro/prejuízo básico por ação, pois a Companhia não possui instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar em emissão de ações. O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra o cálculo do lucro/prejuízo por ação com base no lucro (prejuízo) líquido apurado em 31/12/2019 e 2018.				
Lucro (Prejuízo) antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	51.117	17.390	58.610	23.385
Alíquota fiscal combinada da Contribuição Social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
Encargos da Contribuição Social e do Imposto de Renda à alíquotas combinadas	(17.380)	(5.913)	(19.927)	(7.951)
Ajustes				
Equivalência Patrimonial	8.787	8.235	(1)	(4)
Juros sobre capital próprio	(1.210)	(4.338)	-	-
Valor justo dos ativos biológicos			2.769	1.690
Créditos ativados	7.351	7.351		
(Créditos tributários não ativados) e outros	1.180	900	1.033	(860)
Tributos no resultado				
Corrente	(8.623)	(1.116)	(16.126)	(7.129)
Diferido	7.351	7.351	4	4
Total	(1.272)	(1.116)	(8.775)	(7.125)

Descrição	2019			2018		
	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total
Ações em circulação - Unidades	16.571.220	19.843.450	36.414.670	16.571.220	19.843.450	36.414.670
Total de ações em circulação - Unidades	16.571.220	19.843.450	36.414.670	16.571.220	19.843.450	36.414.670
Operações continuadas						
Lucro (Prejuízo) líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	22.682.906,80	27.161.978,83	49.844.885,63	7.405.785,50	8.868.166,28	16.273.951,78
Lucro (Prejuízo) líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$)	1,30	1,43		0,42	0,47	
Operações descontinuadas						
Lucro (Prejuízo) líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(26.529,28)	(31.767,87)	(58.297,15)	(90.173,36)	(107.979,42)	(198.152,78)
Lucro (Prejuízo) líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$)	(0,01)	(0,01)		(0,01)	(0,01)	

33. Compromissos: A Companhia, através de suas controladas Fartura e Itapura, tem contratos de venda para entrega futura de soja e café com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Produto	Data da entrega	Volume	Con. trans.	Preço Mercado em 2019		Perda unitária (1-2)	Perda total (1-2)
				Preço Contrato (1)	Preço em 2019 (2)		
Safra 19/20							
Soja	março e abril de 2020	50.000 sacas	3	71,16	80,25	(9,09)	(455)
Café							

WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 33.228.024/0001-51



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS: Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e às suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. **Reconhecimento da receita do segmento automotivo:** Conforme descrito na nota explicativa nº 27 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita da Companhia decorre substancialmente da venda de veículos e serviços do setor automotivo, com abrangência nacional. Esse assunto foi considerado como significativo para a nossa auditoria em função do volume e da especificidade das transações, dos processos que suportam o montante de seu reconhecimento e dos respectivos controles internos. Nossos procedimentos de auditoria sobre o reconhecimento de receita incluíram, dentre outros: (a) avaliação do desenho e da implementação das atividades de controles internos da Companhia relacionados aos processos da Administração para mensurar e registrar o montante da receita; (b) testes das transações de venda, por amostragem, considerando suas especificidades e registro contábil; (c) confirmação do registro das receitas na competência contábil de 100% da população no último mês do exercício; (d) realização de testes de recebimento subsequente de faturas, por amostragem; e (e) avaliação se as divulgações efetuadas pela Administração estão apropriadas. Como base nos procedimentos de auditoria descritos anteriormente, concluímos que o processamento, o registro e o reconhecimento da receita realizados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, estão adequados no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Ênfase: Reapresentação dos valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2018:** Conforme divulgado na nota explicativa nº 2.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os valores correspondentes relativos às demonstrações do resultado e demonstrações do valor adicionado referentes ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto nos pronunciamentos técnicos CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Outros assuntos:** Demonstrações do valor adicionado. As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho

realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e de suas controladas sob as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA: Para os fins do disposto no § 1º, incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. abaixo assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, bem como do relatório de revisão dos Auditores Independentes - Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, declaram que: (i) reviram, discutiram e aprovam as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e, (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, datado de 19 de março de 2020, sobre as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Rio de Janeiro, 19 de março de 2020. **Eugenio Ricardo Araújo Costa** - Diretor-Presidente. **Alvaro Vêras do Carmo** - Diretor de Relações com Investidores. **Leandro Cardoso Massa** - Diretor.

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Os membros do Conselho de Administração da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. abaixo assinados, presentes em sua maioria, ausente justificadamente o Conselheiro Nelson Higino da Silva, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 142, V, da Lei das Sociedades por Ações, em reunião realizada nesta data, analisaram e opinaram favoravelmente pela aprovação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia, que compreendem o relatório da administração, balanço patrimonial do exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes - Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, datado de 19 de março de 2020, julgando-os em condições de sua aprovação por parte dos Senhores Acionistas. Rio de Janeiro, 19 de março de 2020. **Don David Lemos de Moraes Magalhães Leite Jayanetti** - Conselheiro Presidente. **Felipe Lemos de Moraes** - Conselheiro Vice-Presidente. **Luís Octávio Carvalho da Motta Veiga** - Conselheiro. **Celso Hiroo Inagawa** - Conselheiro. **Fernando Magalhães Portella** - Conselheiro.

PARECER DO CONSELHO FISCAL: Os membros do Conselho Fiscal da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. abaixo assinados, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163, II, III e VIII, da Lei das Sociedades por Ações, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram e opinaram favoravelmente pela aprovação das Demonstrações Financeiras tomadas em seu conjunto, com respectivas Notas Explicativas, Relatório da Administração, Relatório dos Auditores Independentes - Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, datado de 19 de março de 2020. Rio de Janeiro, 19 de março de 2020. **Jorge Eduardo Gouvêa Vieira** - Conselheiro Fiscal Efetivo. **Vitor Rogério da Costa** - Conselheiro Fiscal Efetivo. **Massao Fábio Oya** - Conselheiro Fiscal Efetivo.

BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/ME nº 06.977.745/0001-91-NIRE 33.3.0028170-3 - Cia. Aberta
Ata de RCA Realizada em 14/04/20
Data, Hora e Local: Realizada 14/04/20, às 9h, na sede da BR Malls Participações S.A. ("Cia."), na Av. Afrânio de Melo Franco, 290, salas 102, 103 e 104, Leblon/RJ. **Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Cia., nos termos do art. 17, § 1º, do estatuto social da Cia.. **Composição da Mesa:** José Afonso Alves Castanheira - Presidente; e Frederico da Cunha Villa - Secretário. **Ordem do Dia:** Nos termos do Art. 19, alíneas "(s)" e "(x)", do Estatuto Social da Cia., exame, discussão e votação das seguintes matérias: (i) a aprovação de uma operação de captação a ser formalizada por meio de emissão de cédula de crédito bancário, no montante total de R\$400.000.000,00 ("CCB" e "Operação", respectivamente); (ii) a autorização para que a Diretoria e demais representantes da Cia. pratiquem todos os atos e adotem todas as medidas necessárias para a formalização da(s) CCB(s) e da Operação objeto da deliberação do item (i) acima; e (iii) a ratificação de todos os atos relativos à Operação que tenham sido praticados anteriormente pela Diretoria e demais representantes da Cia.. **Deliberações:** Examinadas e debatidas as matérias constantes da Ordem do Dia, foi deliberada, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, nos termos do Art.19,

alíneas "(s)" e "(x)", do Estatuto Social da Cia.: **1)** A aprovação da formalização da(s) CCB(s) e da Operação, com as seguintes principais características e condições: (i) emissão e formalização de CCB(s), no montante total de R\$400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais), sendo o principal devido em uma única parcela no prazo de 2 (dois) anos e remuneração devida semestralmente; (ii) a(s) CCB(s) serão remuneradas à taxa DI, acrescido de sobretaxa de 3,10% ao ano; (iii) os recursos da(s) CCB(s) serão utilizados para reforço de caixa da Companhia; e (iv) a(s) CCB(s) serão garantidas por cessão fiduciária sobre eventual sobejo na hipótese de eventual excussão do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia celebrado entre a Cima Empreendimentos do Brasil S.A. ("Cima") e CIBRASEC - Companhia Brasileira de Securitização, datado de 17 de fevereiro de 2012, em que a Cima constituiu a alienação fiduciária sobre determinadas unidades autônomas (lojas) do empreendimento comercial situado na Avenida Maracanã, nº 987, Tijuca, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro ("Shopping Tijuca" ou "Imóvel") ou eventual indenização advindos do Imóvel, incluindo, mas não se limitando, a indenização oriunda de seguro ou de desapropriação do Imóvel. **2)** A outorga de autorização para a Diretoria, direta ou indiretamente por meio de seus procuradores, em nome da Cia.: (i) contratar a instituição financeira que concederá o crédito da Operação; (ii) contratar os prestadores de serviços para a Operação, tais como

assessor legal ou qualquer outro prestador de serviço; (iii) negociar e definir todos os termos e condições específicos da(s) CCB(s) e da Operação que não foram objeto de aprovação desta Reunião de Conselho de Administração, incluindo, mas não se limitando, aos eventos de vencimento antecipado e/ou obrigações da Cia.; (iv) negociar e celebrar todos os documentos, incluindo, mas não se limitando, a(s) CCB(s), o contrato de garantia da Operação, contrato com os demais prestadores de serviços, bem como outros contratos, instrumentos, formulários e/ou aditamentos; e (v) praticar todos os atos necessários à formalização da(s) CCB(s) e da Operação. **3)** A ratificação de todos os atos relativos à(s) CCB(s) e da Operação que tenham sido praticados até a presente data pela Diretoria e demais representantes da Cia.. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião com a lavratura da presente ata, que, após lida e achada conforme, foi assinada pelo Secretário e pelos Conselheiros presentes. **Presenças:** Mesa: José Afonso Alves Castanheira - Presidente; e Frederico da Cunha Villa - Secretário. **Membros do Conselho de Administração:** José Afonso Alves Castanheira, Mauro Gentile Rodrigues da Cunha, Bruno Hermes da Fonseca Rudge, João Roberto Gonçalves Teixeira, Luiz Antonio de Sampaio Campos, Luiz Alberto Quinta e Silvío José Genesini Junior. RJ, 14/04/20. Frederico da Cunha Villa - Secretário.

COLLETT

COLLETT & SONS S/A
Engenharia, Comércio e Indústria

COLLETT & SONS S/A - ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CNPJ/MF: 33.163.924/0001-68

Relatório da Administração: Senhores acionistas, Em cumprimento às disposições Estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 da Companhia COLLETT & SONS S.A. Engenharia, Comércio e Indústria, Rio de Janeiro, 16 de abril de 2020.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2019 E 31/12/2018 (Em R\$)		
ATIVO	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.140.407	7.548.647
Adiantamentos Diversos	1.105.640	1.487.485
Faturas a Receber	125.792	4.897.675
Impostos a Recuperar	2.498.884	2.376.465
Creditos com Partes Relacionadas	2.616.712	4.118.987
Outros Créditos	18.804	1.446
Total do Ativo Circulante	11.506.238	20.430.706
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Realizavel a Longo Prazo	1.588.470	1.558.642
Investimentos	27.451	27.451
Imobilizado	1.668.992	1.733.588
Intangível	5.130	5.130
Total do Ativo Não Circulante	3.290.044	3.324.811
TOTAL DO ATIVO	14.796.282	23.755.517
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	650.934	2.421.697
Impostos e Contribuições a Recolher	159.033	297.883
Salários e Encargos Sociais	133.866	511.331
Outras Obrigações	891.203	324.903
Total do Passivo Circulante	1.835.037	3.555.815
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Impostos Diferidos	108.251	213.381
Obrigações com Consorciados	3.241.122	5.438.716
Total do Passivo Não Circulante	3.349.373	5.652.097
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	20.600.000	20.600.000
Reservas de Lucros	-	-
Prejuízos Acumulados	(6.052.396)	(6.147.648)
Resultado do Período	(4.935.732)	95.252
Total do Patrimônio Líquido	9.611.873	14.547.604
TOTAL DO PASSIVO	14.796.282	23.755.517

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2019 E 2018 (EM REAIS): 1 - Contexto Operacional. A Collett & Sons S/A - Engenharia, Comércio e Indústria tem por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada e saneamento. 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis Foram Elaboradas De Acordo Com as Práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), e as alterações produzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, assim como, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019. 3 - Principais Práticas Contábeis. A) Caixa e Equivalentes de Caixa: Incluem os montantes de caixa, e os fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor é insignificante. B) Contas a Receber: As Contas a Receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos de seus créditos. C) Imposto de Renda e Contribuição Social: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente tendo como regime de apuração o Lucro Real. D) Apuração e Destinação do Resultado: As receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada e por administração, sendo o reconhecimento das mesmas efetuadas na medida da execução física de cada obra. O Estatuto prevê que os lucros líquidos dos

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
FINDOS EM 31/12/2019 - (EM R\$)				
Eventos	Capital Social Integrazado	Reservas de Lucros	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31/12/2017	20.500.000	-	(6.147.648)	14.352.352
Aumento de Capital	100.000	-	-	100.000
Lucro Líq. do Exercício	-	-	95.252	95.252
Saldos em 31/12/2018	20.600.000	-	(6.052.396)	14.547.605
Lucro Líq. do Exercício	-	-	(4.935.732)	(4.935.732)
Saldos em 31/12/2019	20.600.000	-	(10.988.127)	9.611.873

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras exercicios apurados, serão destinados 5% (cinco por cento) à constituição da reserva legal, até o limite de 20% (vinte por cento) do Capital Social e 20% (vinte por cento), no mínimo, à distribuição aos acionistas como dividendo obrigatório, podendo a Assembleia Geral deliberar distribuição a menor ou a retenção de todo o Lucro.

John Clark Andrade Correa - Diretor Superintendente - CPF: 426.612.852-53,
Moyisés Santiago Pimentel Bisneto - Diretor - CPF: 656.163.673-20,
Ademir de Carvalho Vale Junior - Contador: CRC-RJ. 070.545/O-7 - CPF.: 021.452.427-24

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS		
FINDOS EM 31/12/2019 E 31/12/2018 (Em R\$)		
	31/12/2019	31/12/2018
(+) RECEITA OPERACIONAL BRUTA	7.377.989	23.339.304
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(574.526)	(1.359.154)
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.803.463	21.980.149
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(10.475.983)	(19.288.617)
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	(3.672.520)	2.691.532
(-) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(1.767.441)	(3.035.751)
(+) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERAC.	-	-
(=) RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(5.439.961)	(344.219)
(+) RESULTADO FINANCEIRO	494.543	450.856
(+) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	9.686	-
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	(4.935.732)	106.637
(-) IMPOSTO DE RENDA	-	(5.120)
(-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(6.265)
(=) RESULTADO DO PERÍODO	(4.935.732)	95.252
LUCRO POR AÇÃO	(18)	0

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA		
FINDOS EM 31/12/2019 E 31/12/2018 (Em R\$)		
	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(4.935.732)	95.252
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(4.935.732)	95.252
Aumento (Redução) das Contas dos Grupos de Ativo e Passivo		
Contas a receber	4.771.884	(4.141.015)
Impostos recuperar	(122.419)	(609.607)
Outros ativos	1.836.933	1.814.311
Fornecedores	(1.770.763)	1.940.217
Salários e encargos sociais	(377.465)	267.226
Obrigações tributárias	(243.980)	244.145
Outros passivos	(1.631.294)	(1.446.590)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(2.472.836)	(1.836.062)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	2019	2018
Aumento Imobilizado	64.596	149.774
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	64.596	149.774
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	2019	2018
Aumento de Capital Social	-	100.000
Dividendos Pagos	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	-	100.000
Redução (Aumento) de caixa e equivalentes de caixa	(2.408.240)	(1.586.288)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.548.647	9.134.935
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.140.407	7.548.647